

BOLETIM | PECUÁRIA

CASA RURAL

ECONOMIA E MERCADO

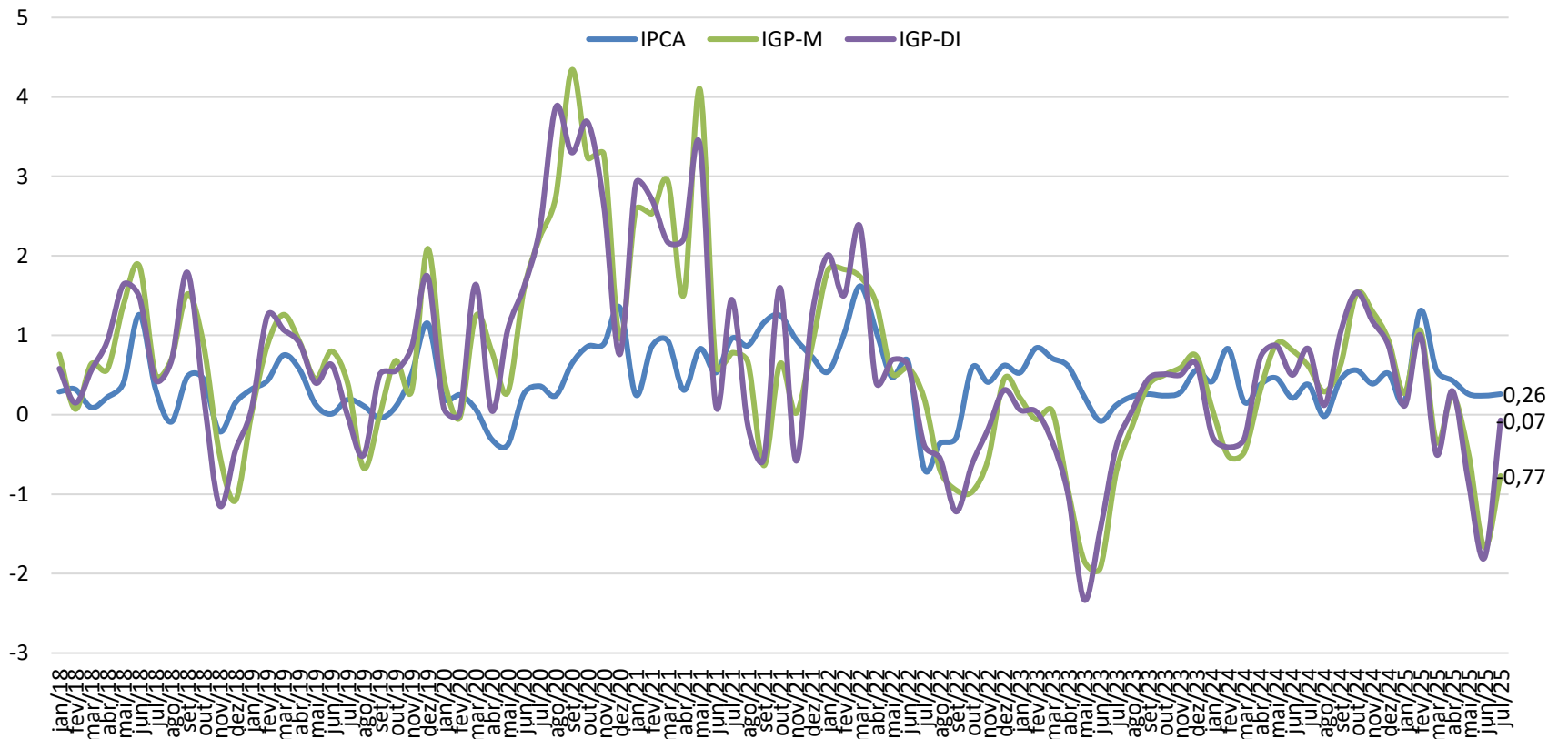
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

Boletim nº 178
Agosto 2025

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



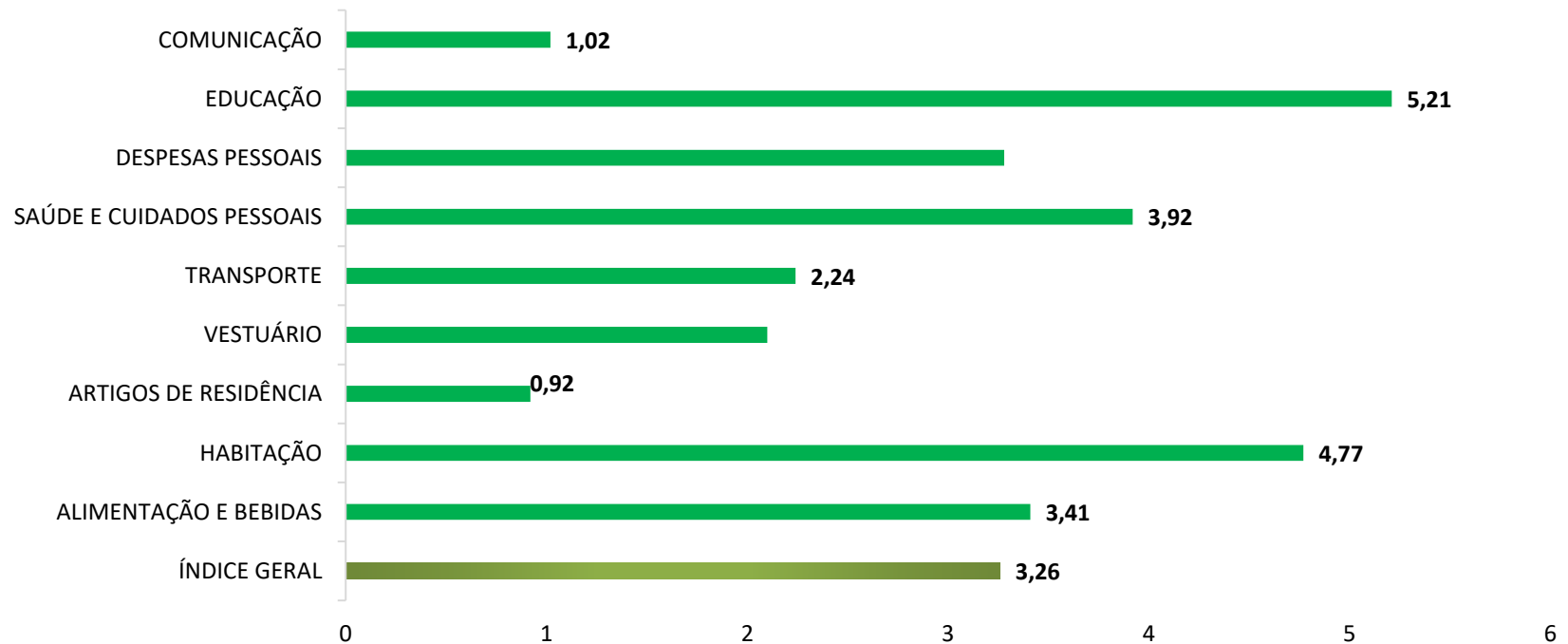
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Nos sete meses de 2025, a inflação acumulou índice 3,26% (Gráfico 02). O segmento de educação, habitação, saúde e cuidados pessoais registraram inflação mais alta, 5,21%, 4,77% e 3,92%, respectivamente. Em 12 meses a inflação é de 5,23%, esse resultado está acima do limite do intervalo de tolerância que é de 1,5% a 4,5% tendo em vista que a meta de inflação para 2025, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,00%. Na avaliação do mercado, Boletim Focus publicado em 11/08/2025, a estimativa da inflação para 2025 é de 5,05%. Esse resultado está fora do intervalo de tolerância (1,5% a 4,5%).

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada % entre jan-jul/2025.



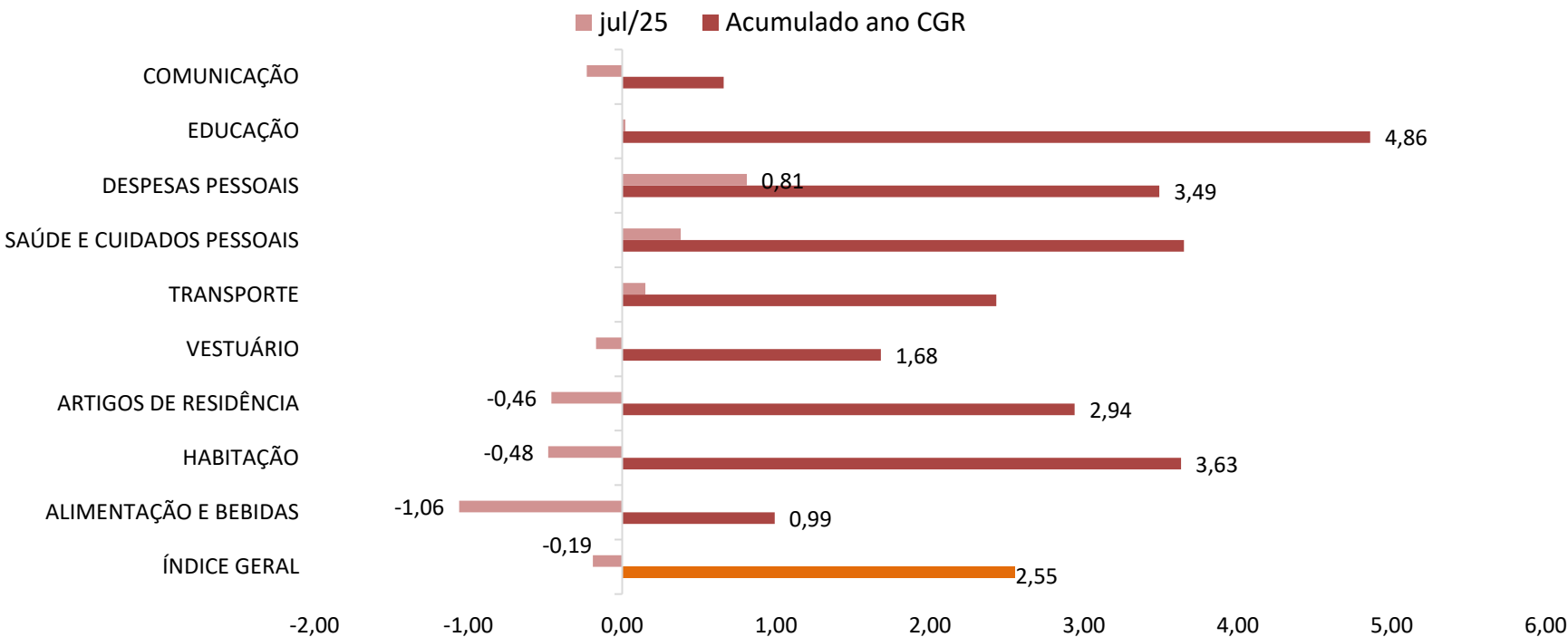
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de julho de 2025 registrou deflação de -0,19%. Houve queda de 1,06%, 0,48%, 0,46%, 0,17% e 0,23% nos preços dos setores de alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário e comunicação, respectivamente. Nos sete meses a inflação em Campo Grande foi de 2,55% sendo as maiores variações nos segmentos de educação e saúde e cuidados pessoais, 4,86% e 3,65%, respectivamente (Gráfico 03). Em 12 meses a inflação no município de Campo Grande foi 5,01%.

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, jan-jul/2025.



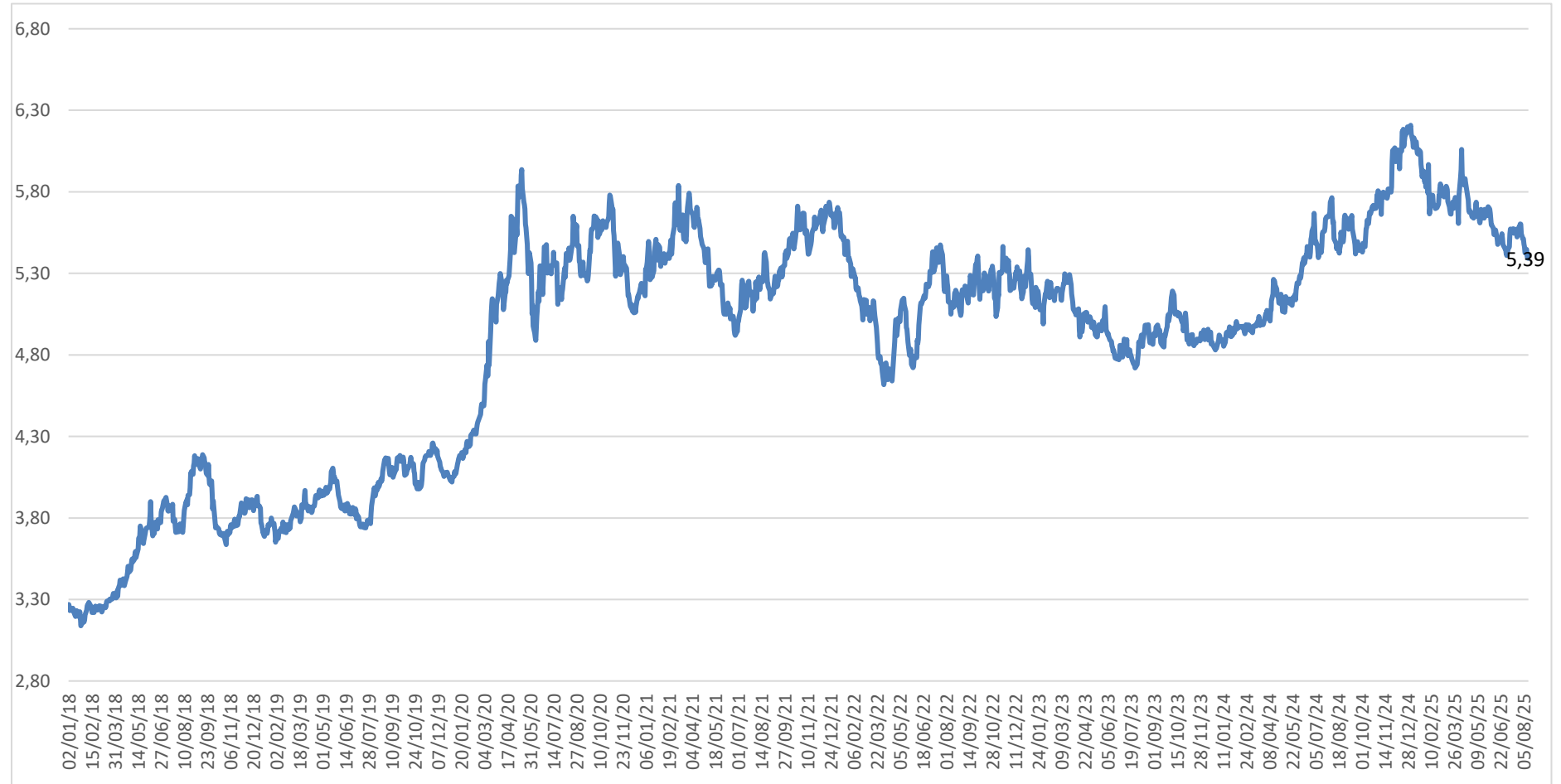
Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 15/08/2025, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,39, apresentou queda de 13% quando comparado ao início de janeiro em que o valor estava R\$ 6,21 por dólar e registrou desvalorização de 1,3% em relação aos R\$ 5,46, cotado no mesmo período de 2024 (Gráfico 04). O mercado estima que o dólar deva encerrar 2025 cotado a R\$ 5,60 (Boletim Focus, Bacen 11/08/25).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$

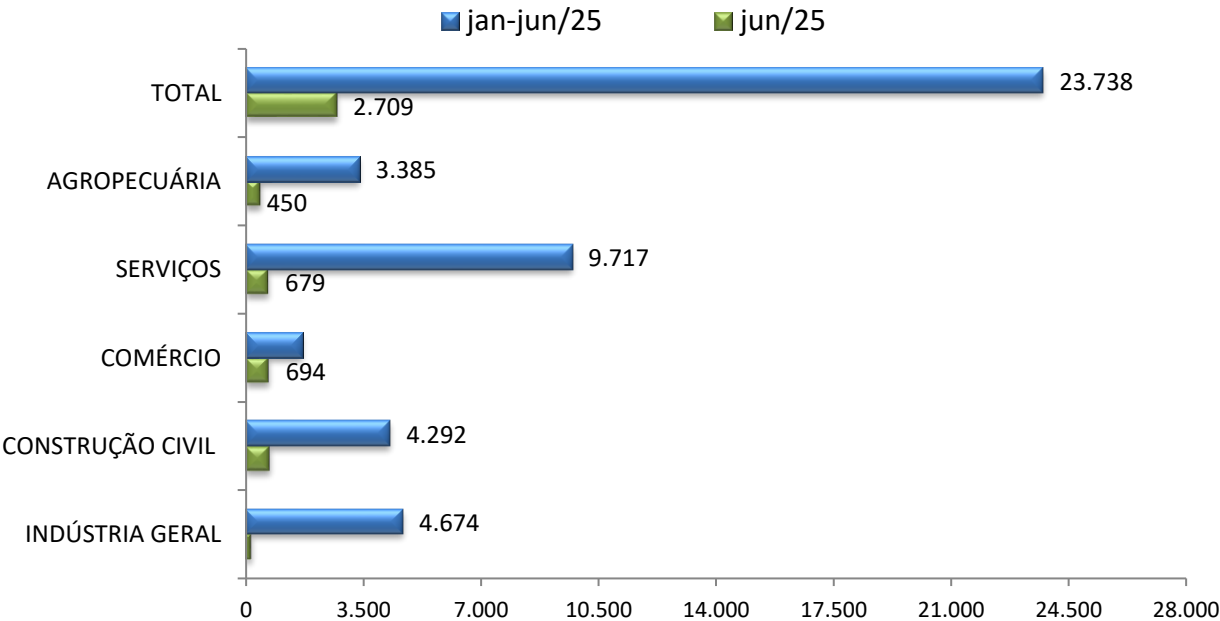


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Ed. nº 178/2025 | Agosto

A última divulgação do CAGED registra as vagas de emprego no Mato Grosso do Sul no mês de junho de 2025, o resultado é a abertura de 2.709 vagas no estado. A construção civil foi responsável por 717 empregos, o segundo lugar foi ocupado pelo comércio com 694 novas vagas no mês (Gráfico 05). A agropecuária gerou 450 novas vagas. O resultado de MS em junho/2025, foi 66% superior a junho de 2024 quando foram gerados 1.634 empregos. No semestre, o saldo foi 23.738 novos empregos com maior participação dos serviços, 9.717 empregos gerados. A indústria na segunda posição com 4.674 empregos e quarto lugar a agropecuária com 3.585 novos postos.

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, jan-jun/2025.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos sete meses de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 5,98 bilhões. Esse resultado foi 3% superior ao valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 5,80 bilhões . A participação do agronegócio representou 94,4% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). Os produtos florestais geraram receita, 52% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 33% (US\$ 1,97 bi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 32% maior e respondeu por 20,5% (US\$ 1,22 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos sete meses. A participação do complexo soja na receita total foi 35,5% (US\$ 2,12 bi) representando redução de 24% de 2024 para 2025. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 365,3 mi), retraiu 12% em comparação com 2024 (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 62%, nos sete meses de 2025 em relação a 2024.

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-jul/2025

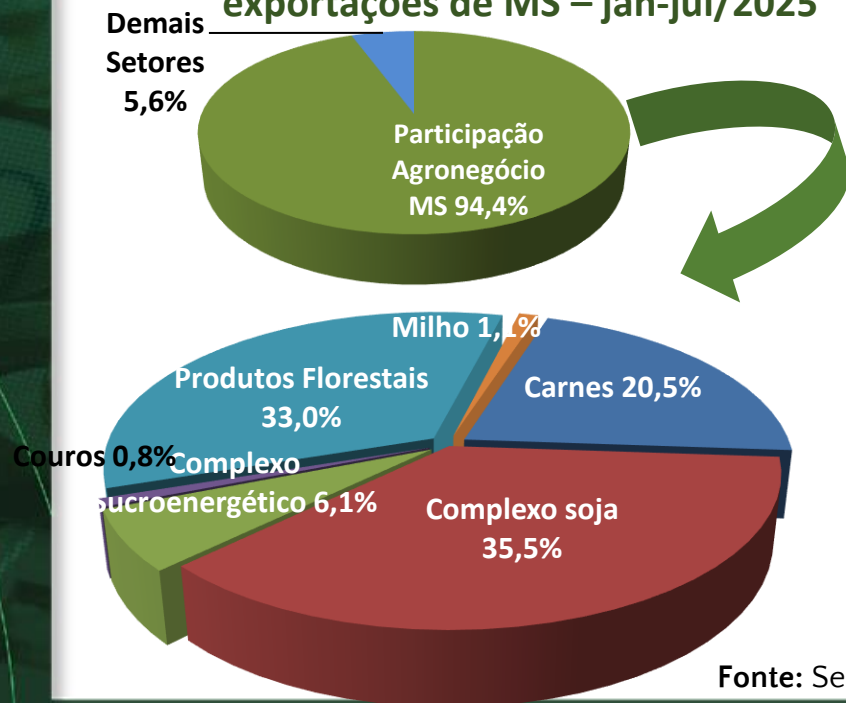
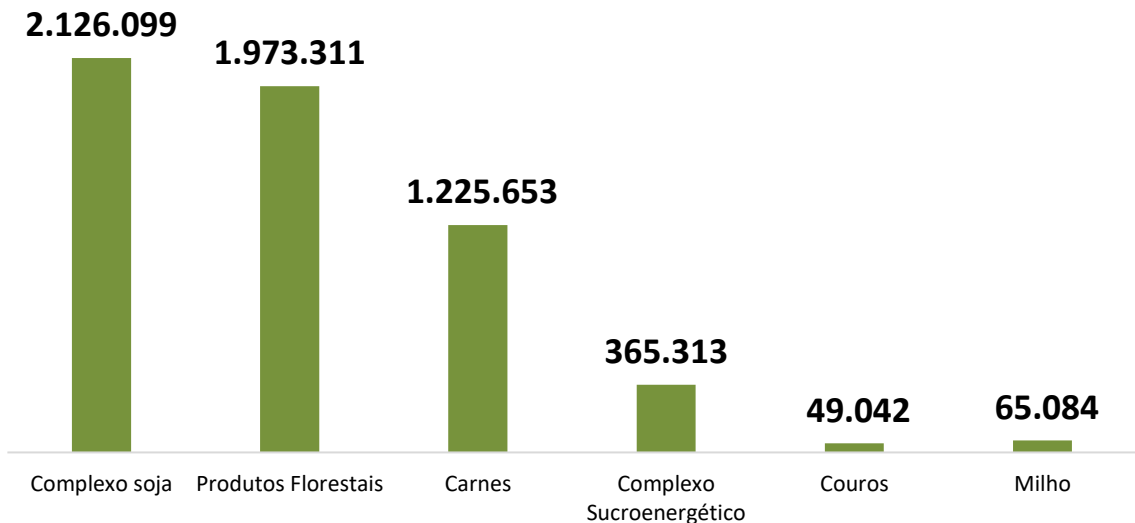


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ - jan-jul/2025



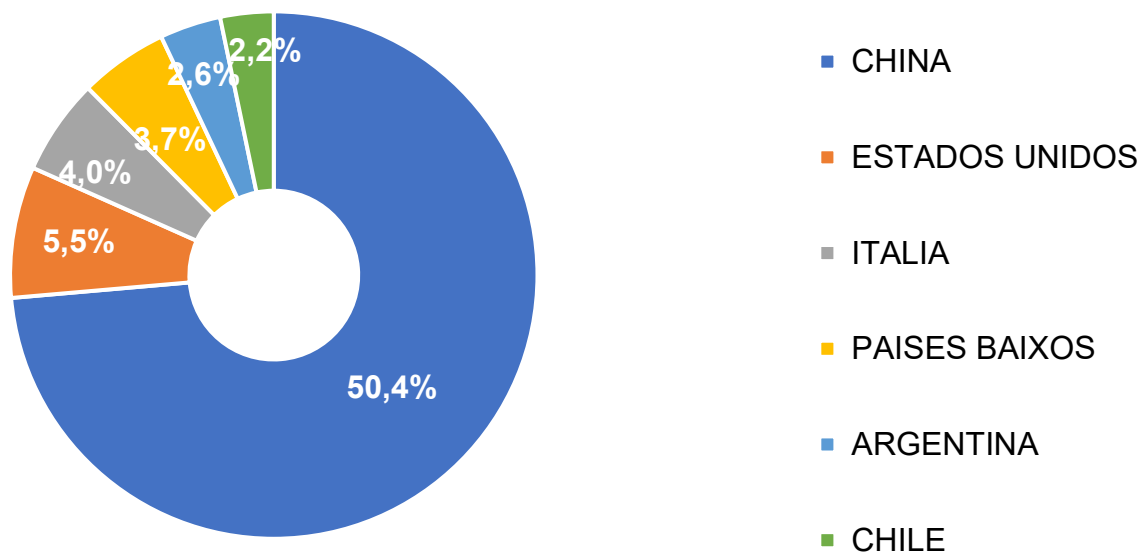
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

Entre janeiro e julho de 2025, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 50,4% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 3,01 bilhões, houve alta de 0,67% em relação aos US\$ 2,99 bilhões comprados nos primeiros sete meses de 2024. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,5% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 329,6 milhões, comprou 21% a mais em comparação com 2024 (Gráfico 08). A Itália, na terceira posição, comprou o equivalente a US\$ 240,9 milhões, aumentou o valor comprado em 62% quando comparado a 2024 e respondeu por 4% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-jul/2025.



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No dia 15/08/2025, o boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 310,00 por arroba, refletindo em alta de 4% no período de 01 a 15/08. A arroba da vaca também apresentou valorização com alta de 3% sendo negociada a R\$ 286,00 no dia 15/08 (Gráficos 09 e 10). O avanço no preço da arroba foi impulsionado pelo aumento da demanda, reflexo da maior disponibilidade de renda na primeira quinzena do mês e do estímulo ao consumo proporcionado pela data comemorativa do Dia dos Pais. No mercado externo, o desempenho também foi positivo: na primeira semana de agosto, os embarques diários alcançaram 13 mil toneladas, um crescimento de 35% em relação ao mesmo período de 2024.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

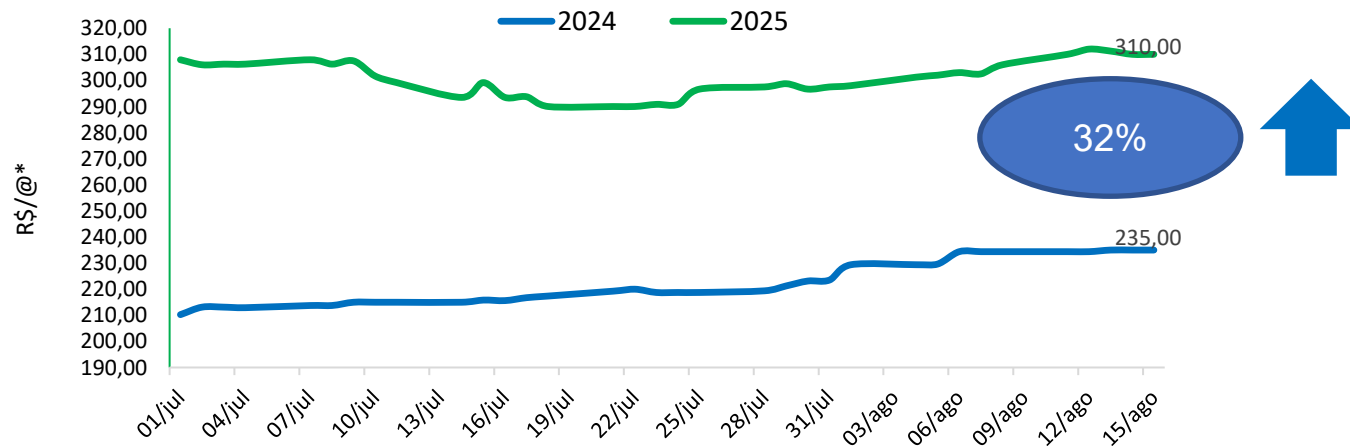
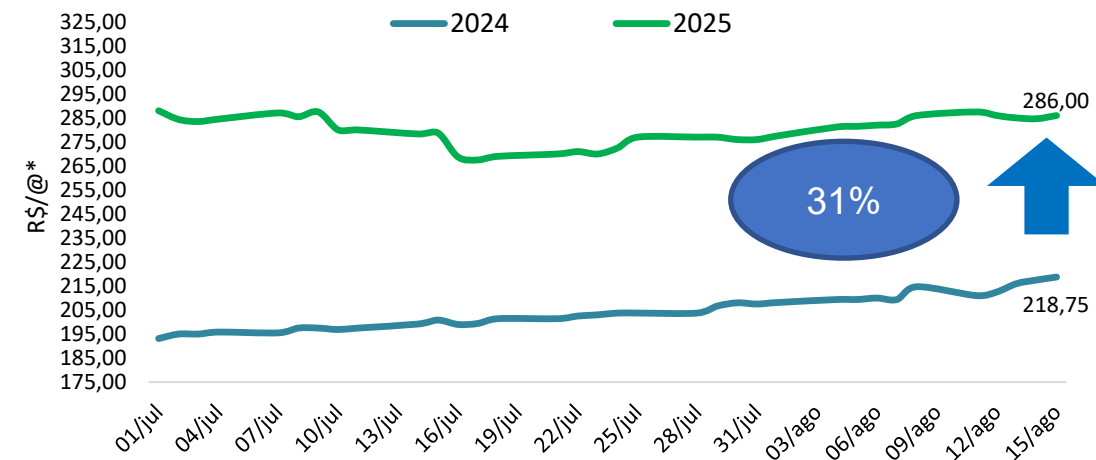


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Cepea/Esalq; Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra valorização real entre julho de 2024 e julho de 2025. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 299,44/@ e valorizou 34%, no período. O valor da arroba da vaca cresceu 35% e foi cotada ao valor médio de R\$ 277,88 neste julho (Gráficos 11 e 12). A valorização foi resposta do comportamento promissor das exportações em que volume e valor estão mais altos e favorecem a precificação da arroba, ao mesmo tempo que a oferta aumenta em menor ritmo do que o observado em 2024. No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo e da vaca, apresentou desvalorização real de 2% de junho para julho.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

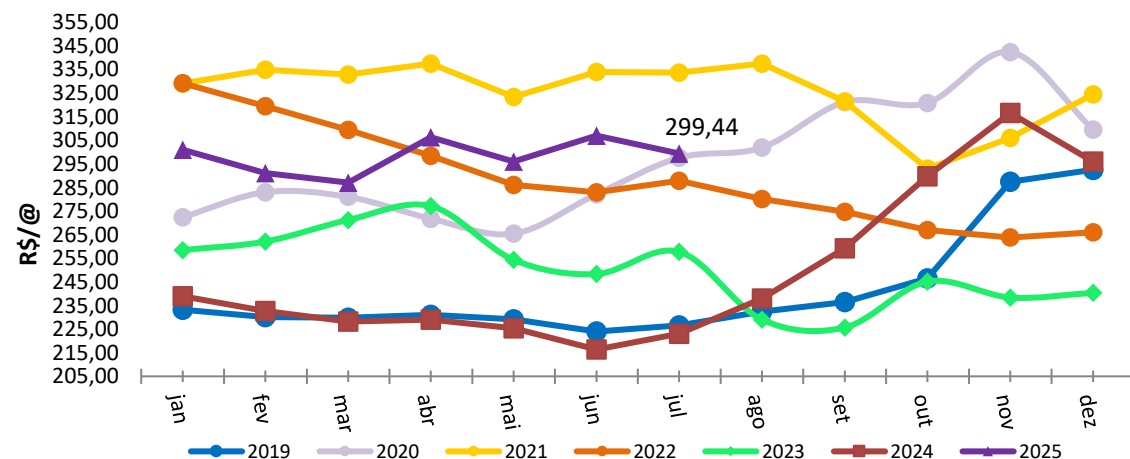
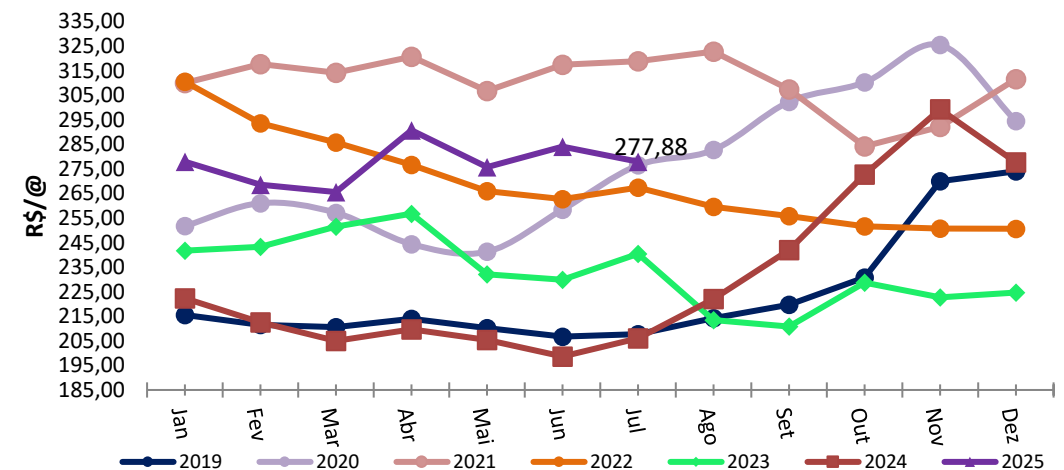


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de junho/2025.

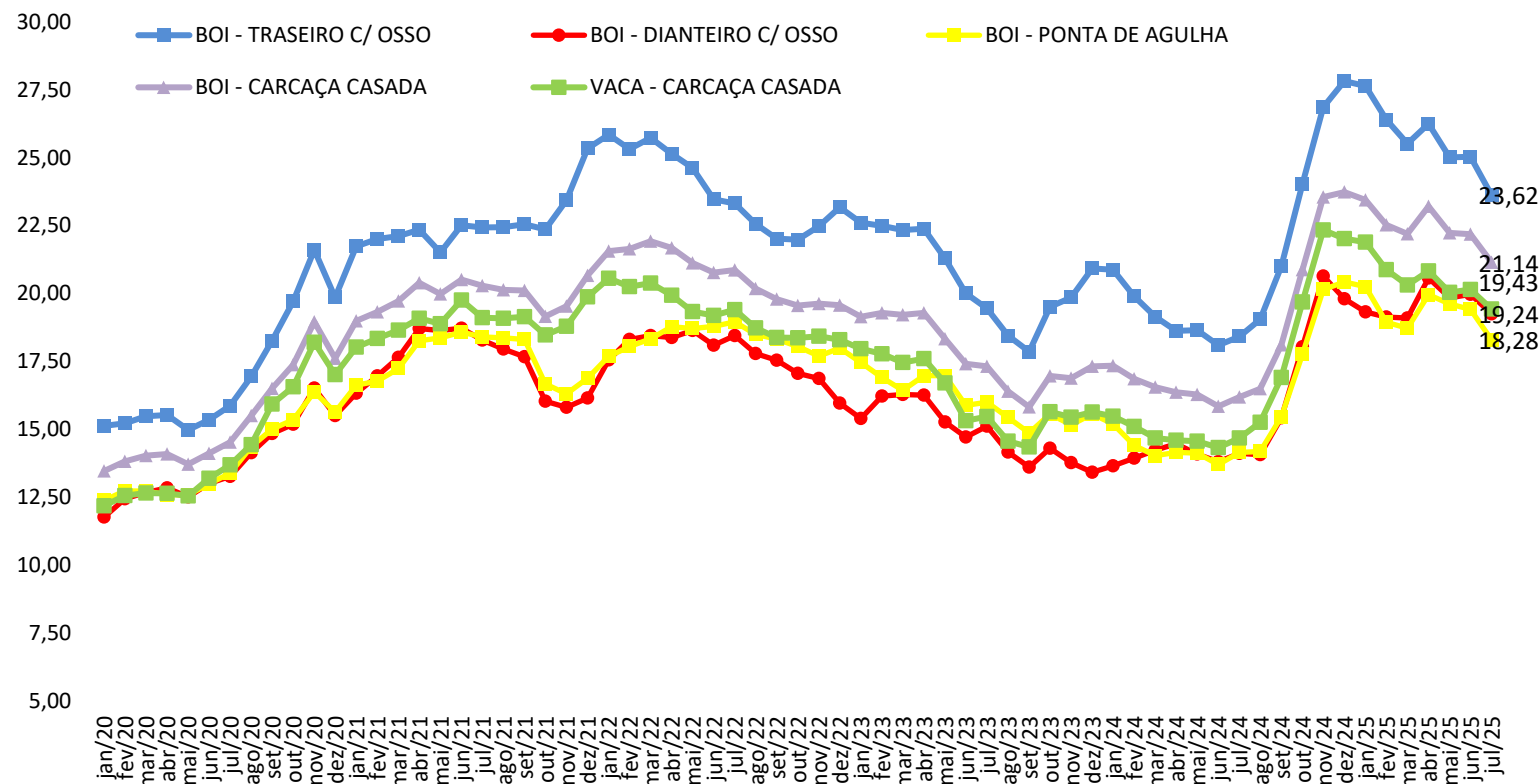
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de julho houve desvalorização em todos os preços dos cortes bovinos, no atacado paulista. O traseiro com osso foi cotado a R\$ 23,62/kg representando queda de 5,6%, de junho para julho. O dianteiro com osso (R\$ 19,24/kg), desvalorizou 3,6% de um mês para o outro. A ponta de agulha (R\$ 18,28/kg) e a carcaça casada do boi (21,14/kg) decresceram 5,8% e 4,7%, respectivamente. A carcaça casada da vaca (R\$ 19,43/kg) apresentou queda de 3,5% (Gráfico 13).

Quando comparado a julho de 2024 houve valorização. O dianteiro com osso, atingiu 36% de valorização. E o traseiro com osso apresentou alta de 28%, o menor índice.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



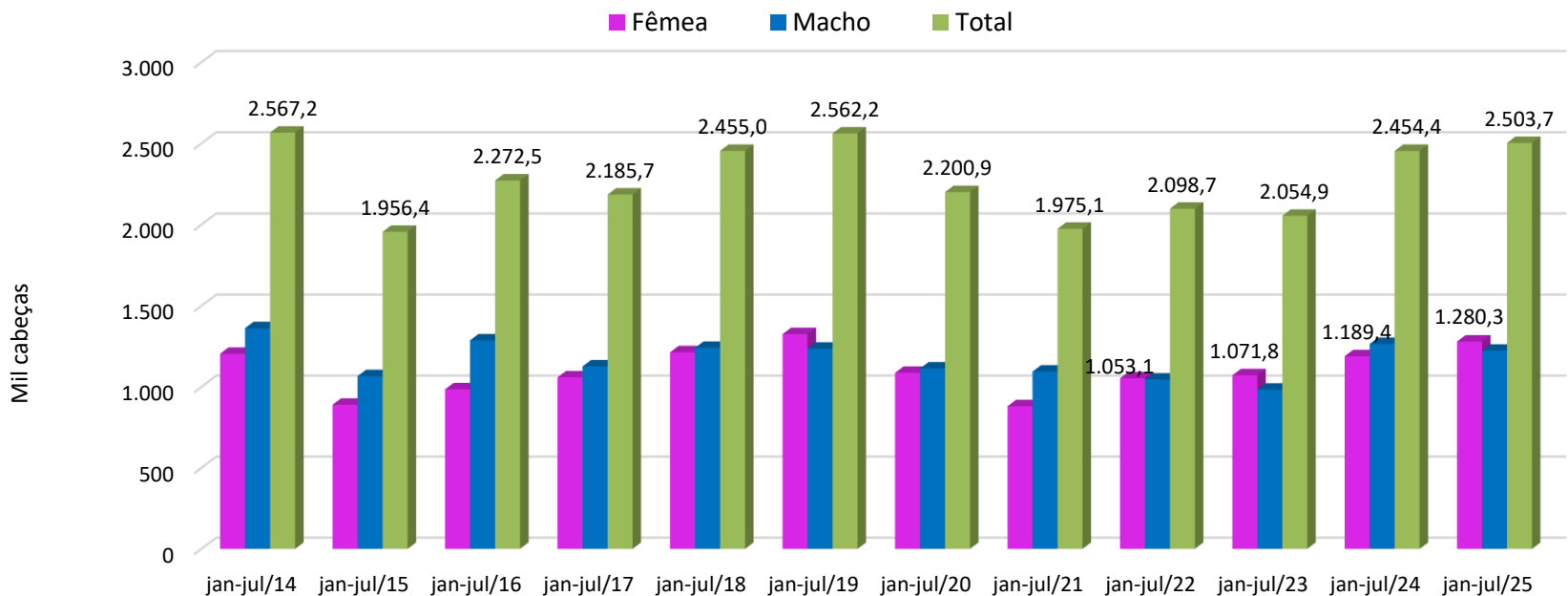
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), demonstra que MS movimentou 379,9 mil animais para abate em julho/2025, representando aumento de 8% em relação a junho e retração de 3% em relação aos 392,9 mil animais de julho de 2024 (Gráfico 14). No acumulado dos sete meses o abate totalizou 2,50 milhões de animais e representou aumento de 2% frente aos 2,45 milhões do igual período de 2024. Do total de abate 1,28 milhão foram vacas, o que representou aumento de 7,6% em relação aos 1,18 milhão dos sete meses de 2024. E respondeu por 51,1% dos animais abatidos nos sete meses e aumentou 2,7 pontos percentuais em relação aos 48,5% de igual período de 2024.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



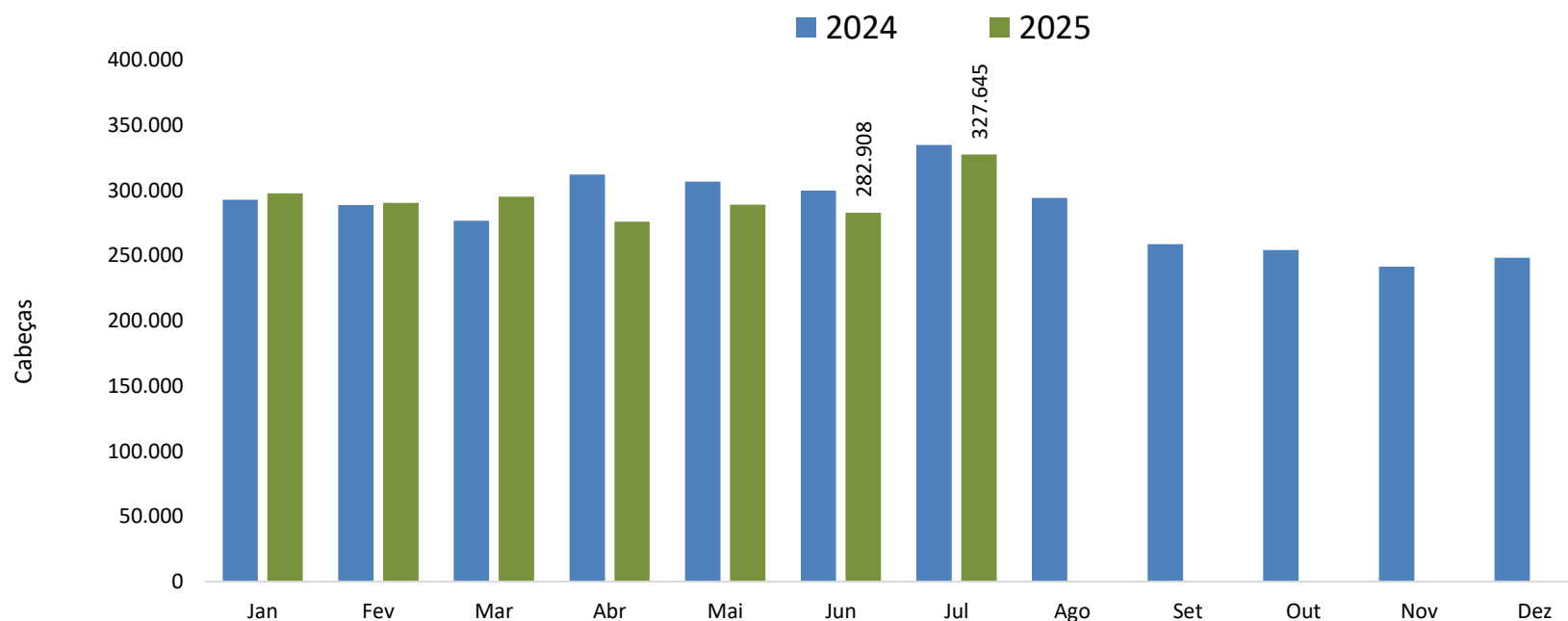
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de julho de 2025 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 327,6 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou alta de 16% em relação ao mês de junho e foi 2% menor que os 334,9 mil abates de julho de 2024. Nos primeiros sete meses de 2025 o total de abates foi 2,05 milhões animais representando queda de 2,5% frente aos 2,11 milhões de animais abatidos em igual período de 2024. A participação de fêmeas representou 45% do total de abate nos sete meses com o equivalente a 936,8 mil animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

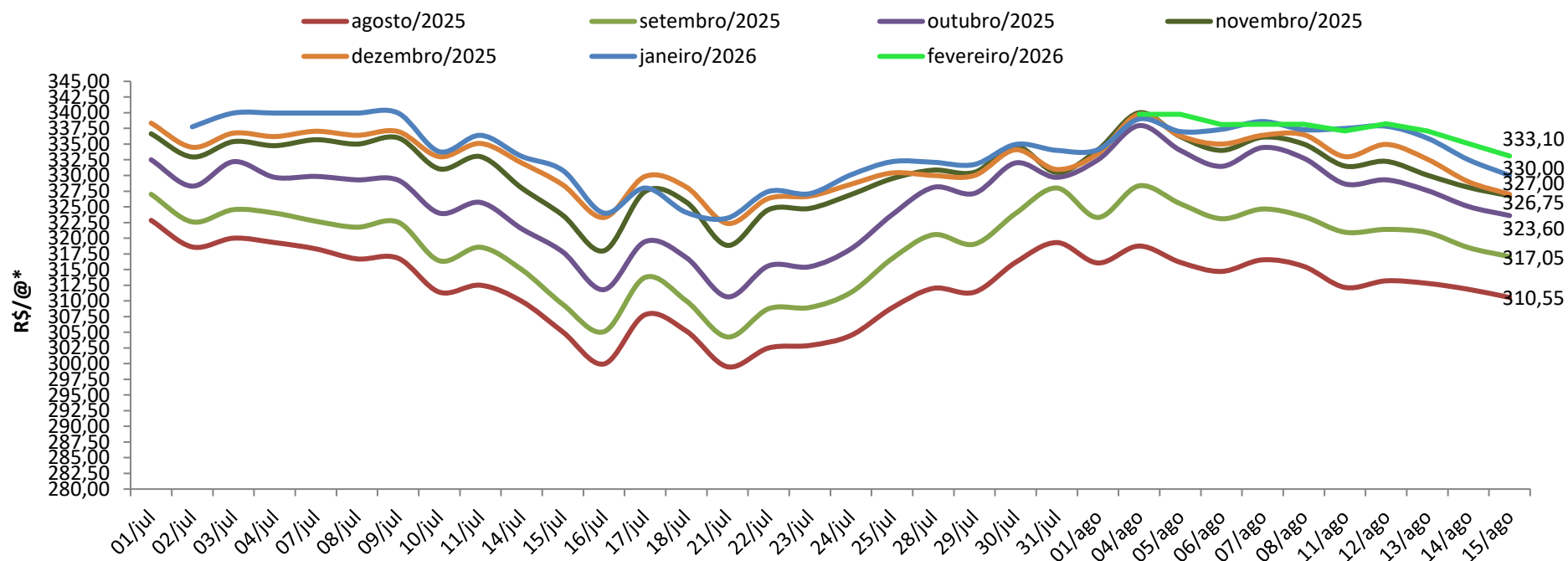


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. Nota: consulta em 15/08/25

Mercado futuro

No período de 01 a 15/08/2025, houve desvalorização no preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3. No contrato de agosto/25 a arroba foi negociada a R\$ 310,55, significou queda de 2% frente ao valor de R\$ 316,05, do início do mês. No contrato de setembro houve retração de 2% e arroba cotada a R\$ 317,05. No vencimento de outubro/2025 o valor de R\$ 323,60/@ representou queda de 3% entre 01 e 15/08. No contrato de novembro a desvalorização foi de 2% e cotação de R\$ 326,75/@. No contrato de dezembro/25 a arroba registrou queda de 2% entre 01 e 15/08. E valor de R\$ 327,00/arroba. Nos contratos de janeiro e fevereiro de 2026 a arroba foi negociada a R\$ 330,00 e R\$ 333,10, sendo que esse valor foi 2% menor que início de julho (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, jul a ago/25



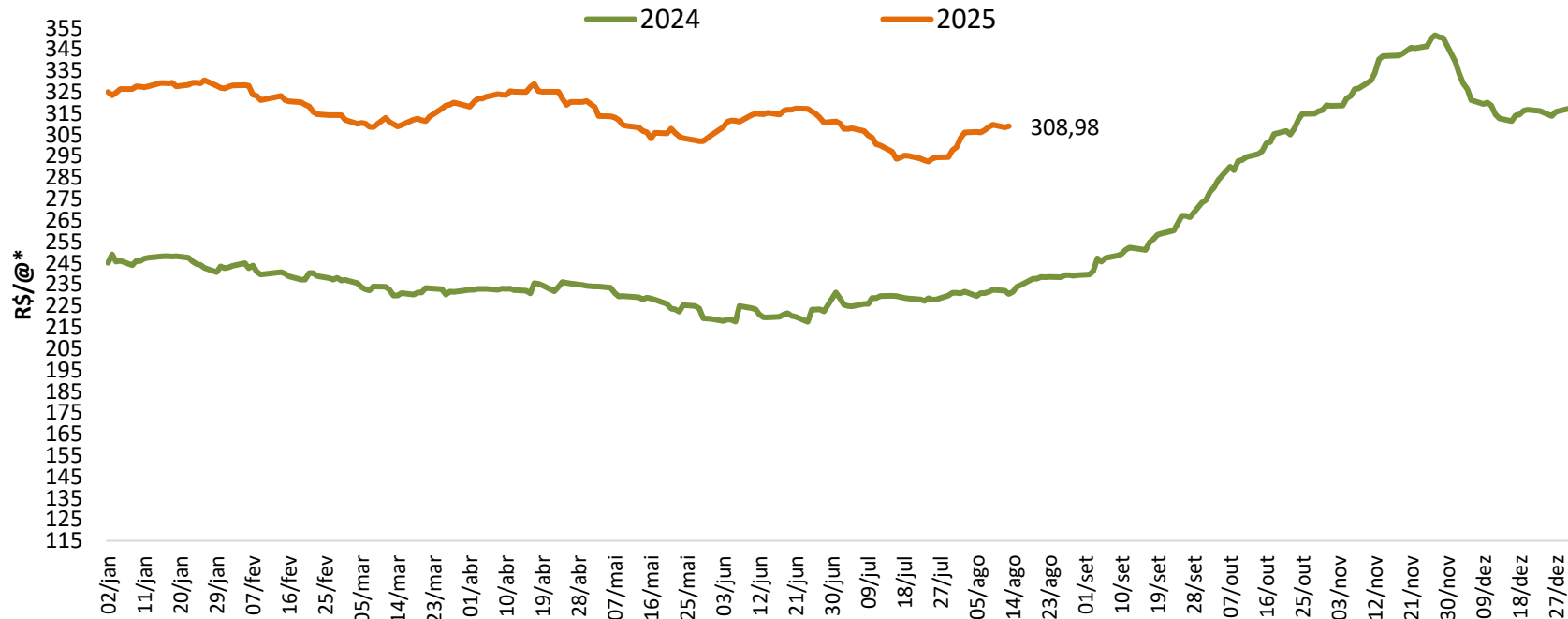
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Datagro para o boi gordo valorizou 3,7% entre os dias 1º e 15/08/2025. No encerramento do dia 15, a cotação foi R\$ 308,98 por arroba, ante os R\$ 297,85 observado no início do mês (Gráfico 17). O valor nominal de 2025 está 32% acima do registrado no igual período de 2024. A valorização recente está relacionada ao aumento de demanda ao mesmo tempo que a oferta está mais moderada.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Datagro para o boi gordo

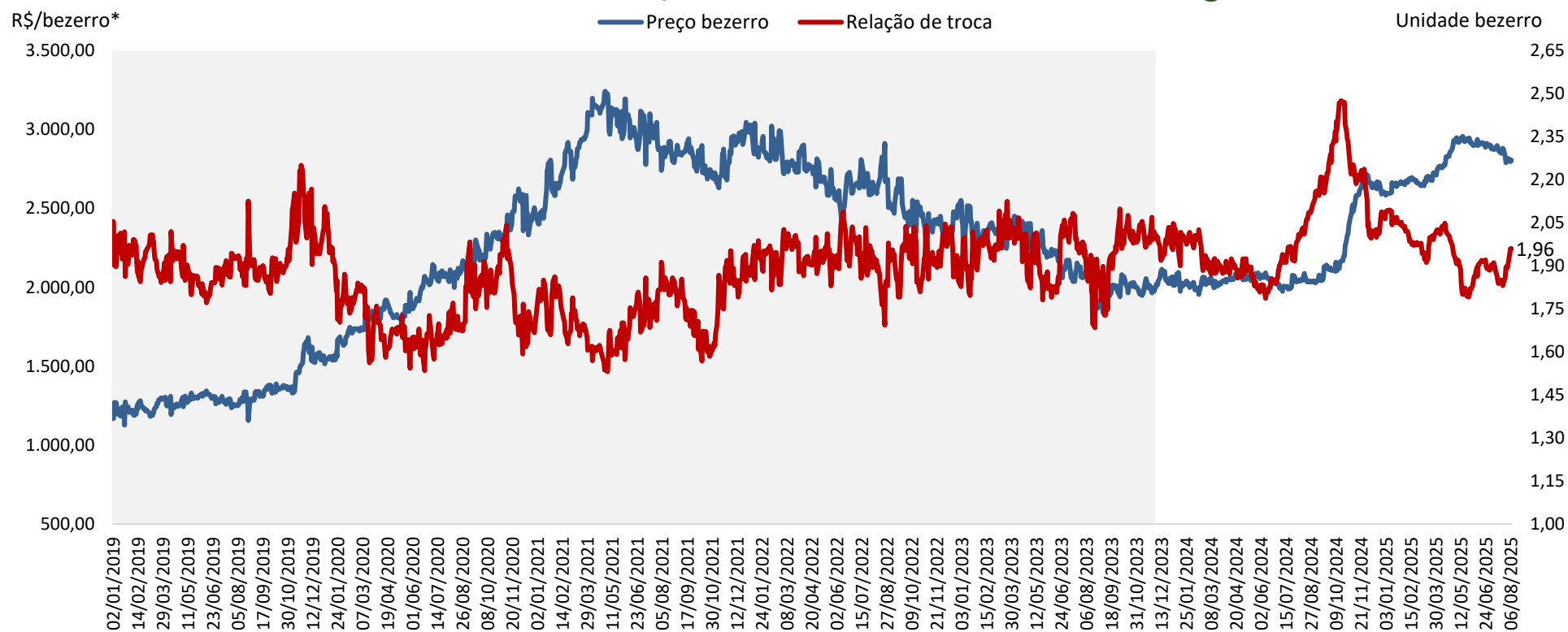


Fonte: Datagro. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal. Nota: Indicador usado pela B3 a partir de fevereiro de 2025

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou julho de 2025 igual a “1 boi gordo para 1,89 unidade de bezerros”, esse resultado foi 0,39% superior ao início do mês e ficou 2,8% menor que o apurado em igual período de 2024 quando foi possível adquirir 1,95 unidade de bezerros. Na primeira quinzena de agosto/2025 observa-se alta de 3,6% e no dia 08/08 a relação de troca fecha em “1 boi gordo para 1,96 unidade de bezerros” (Gráfico 18). Nesse período o preço do bezerro se manteve relativamente estável enquanto o preço da arroba valorizou 3% em relação ao final de julho.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



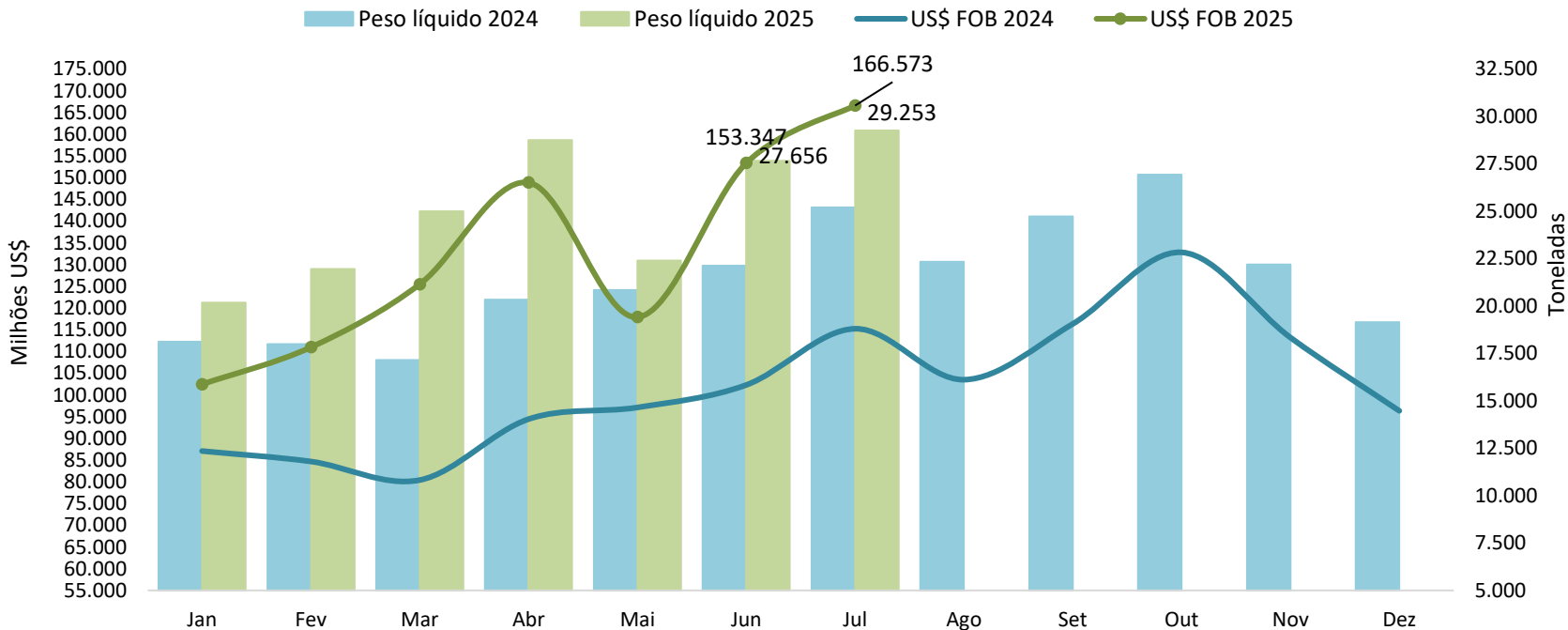
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

No mês de julho de 2025 a exportação de carne bovina *in natura* de MS, foi US\$ 166,5 milhões em receita e 29,2 mil toneladas em volume. O resultado ficou 9% superior em valor e 6% maior em volume, quando comparado a junho. Em relação a julho de 2024 houve avanço de 45% na receita e crescimento de 16% no volume quando MS havia exportado o equivalente a US\$ 115,2 milhões e 25,2 mil toneladas de carne bovina (Gráfico 16). Nos sete meses do ano a receita com exportação totalizou US\$ 925,5 milhões e 175,1 mil toneladas, superando em 40% a receita e com volume 24% maior que os sete meses de 2024 em que MS havia exportado US\$ 661,1 milhões e 141,7 mil toneladas. O Brasil exportou US\$ 8,09 bilhões e 1,56 milhão de toneladas de carne bovina, nos sete meses de 2025. Esse resultado representou aumento de 31% na receita e alta de 14% no volume quando comparados aos primeiros sete meses de 2024.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No período de janeiro a julho de 2025, a China foi o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 34,4% do faturamento e o equivalente a 60,8 mil toneladas (Quadro 01). Os Chineses aumentaram em 94% o volume comprado em 2025 quando comparado a igual período de 2024. Os Estados Unidos responderam por 17,4% da receita com as exportações de carne bovina e comprou 32,8 mil toneladas. O volume comprado foi 50% maior que igual período de 2024. O Chile, na terceira posição, respondeu por 13,2% do faturamento com a compra de 21,7 mil toneladas praticamente mesmo volume de 2024.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-jul/2025.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	318.660.097	60.877.270	5,23	34,43
Estados Unidos	161.006.247	32.885.852	4,90	17,40
Chile	122.223.328	21.777.721	5,61	13,21
México	74.523.300	13.965.004	5,34	8,05
Uruguai	24.564.329	4.538.425	5,41	2,65
Arábia Saudita	24.504.814	4.903.222	5,00	2,65
Israel	21.065.523	3.367.809	6,25	2,28
Turquia	19.610.851	4.090.333	4,79	2,12
Países Baixos (Holanda)	18.142.937	1.739.951	10,43	1,96
Itália	17.780.230	2.270.799	7,83	1,92
Total	925.502.860	175.161.323	-	-

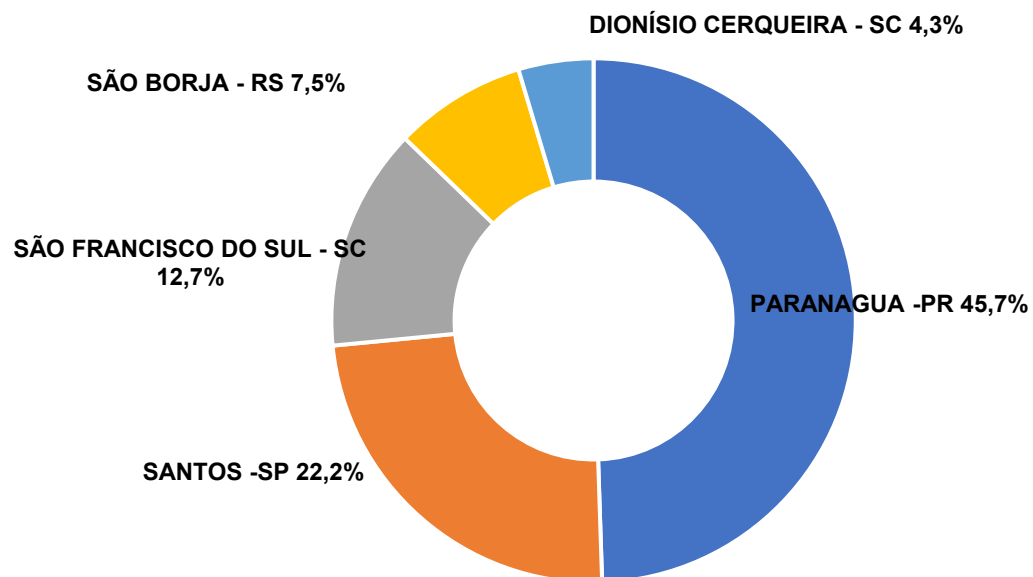
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 45,7% (80,0 mil ton.) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 22,2% do total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 67,9%, o equivalente a 118,8 mil toneladas de carne bovina *in natura* nos sete meses de 2025.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-jul/2025.



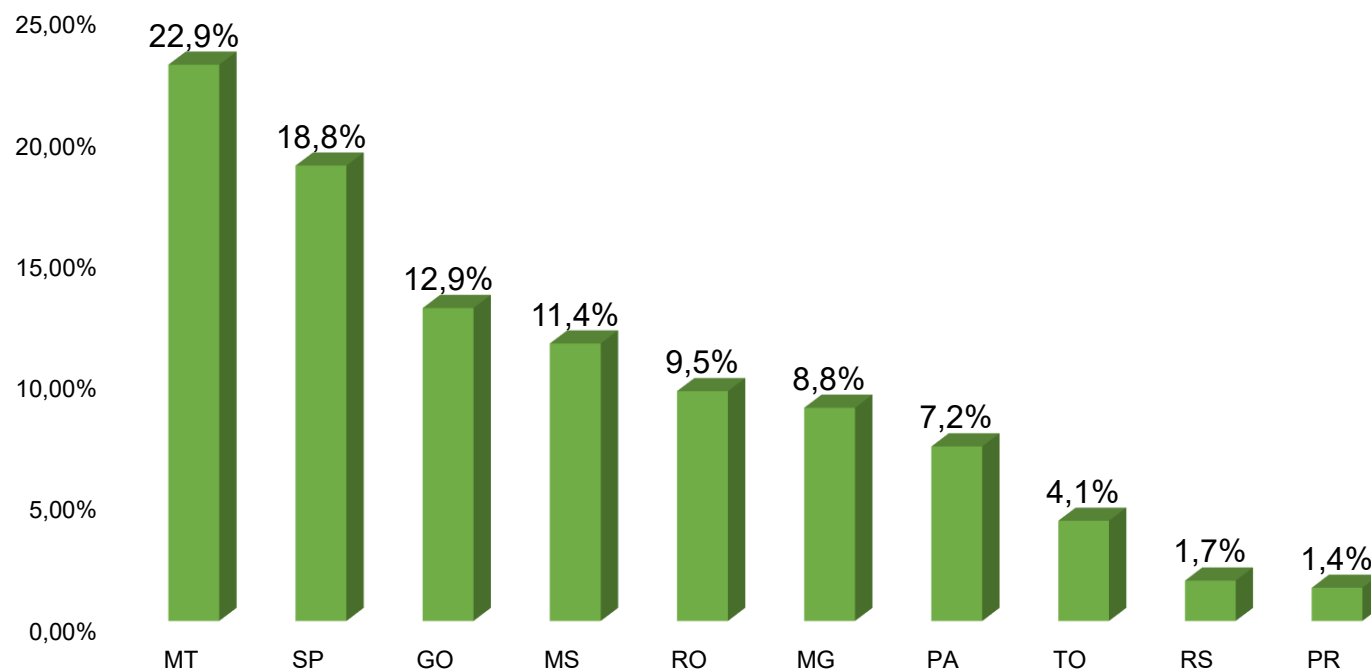
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 11,4% (US\$ 925,5 milhões) da receita brasileira (US\$ 8,09 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-jul/2025.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

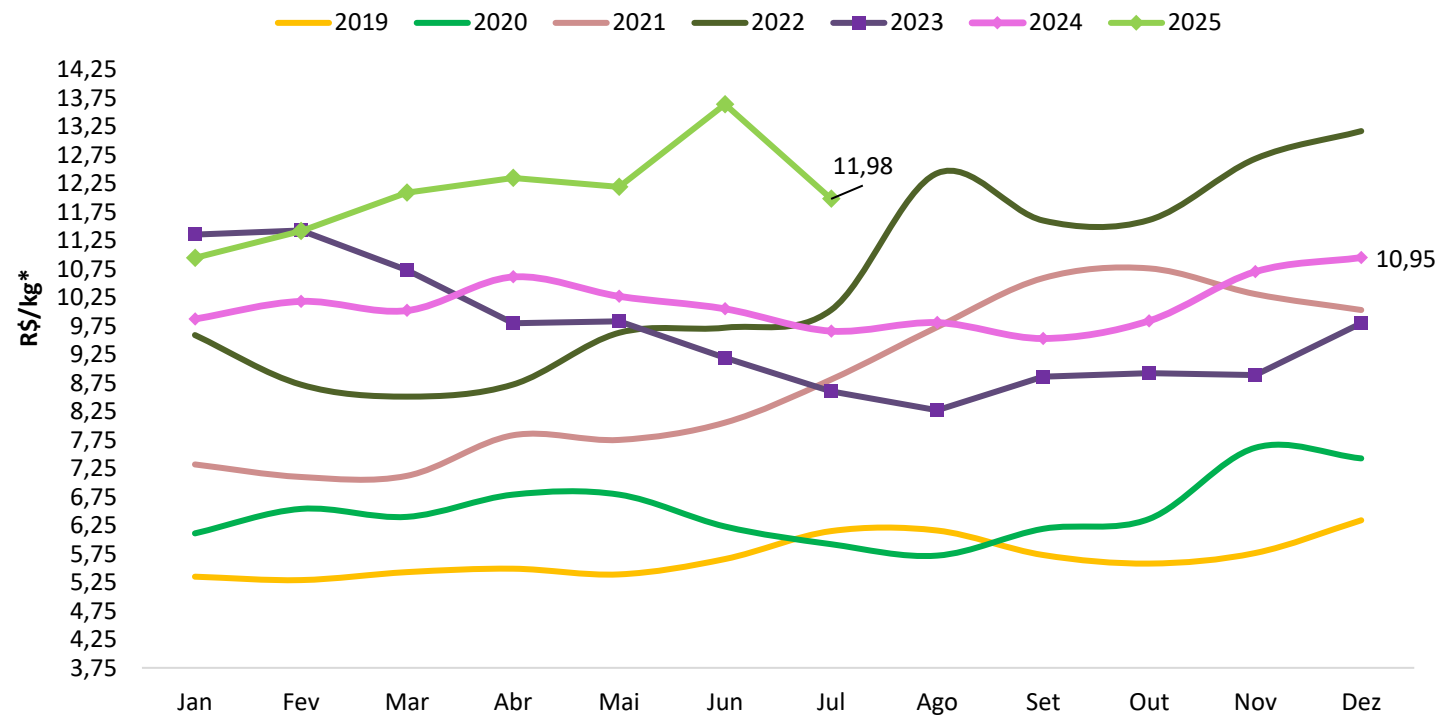
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

Em julho de 2025, o preço médio do frango abatido em Mato Grosso do Sul foi de R\$ 11,98 por quilograma, registrando queda de 12% em relação a junho (Gráfico 22). A queda foi ocasionada pelo aumento de produção, uma vez que o volume de abates no mês apresentou alta de 15% na comparação com o mês anterior.

Na comparação anual, o preço do frango abatido em julho de 2025 foi 24% superior ao valor médio de R\$ 9,66/kg registrado no mesmo mês de 2024, refletindo uma tendência de valorização ao longo do período.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

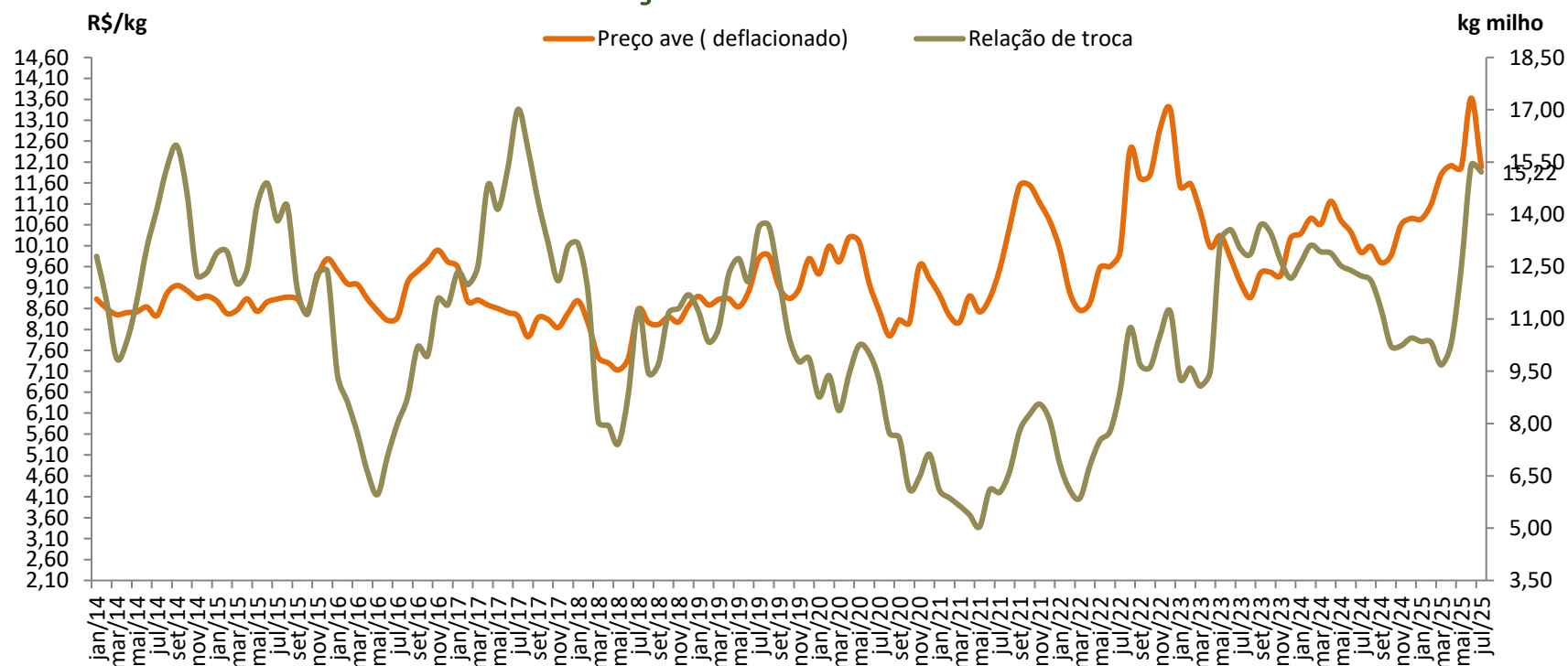


Fonte: CEASA, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em julho/2025 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 15,22 quilos de milho” o que representou queda de 1,3% em relação à junho e apresentou ganho de 24% em relação aos 12,24 kg de milho de julho/2024 (Gráfico 23). A retração na relação de troca frango x milho, no comparativo mês a mês, ocorreu porque a queda no preço do frango foi maior que a queda no preço do insumo. No comparativo anual, houve alta no preço do frango enquanto o valor do insumo retraiu.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

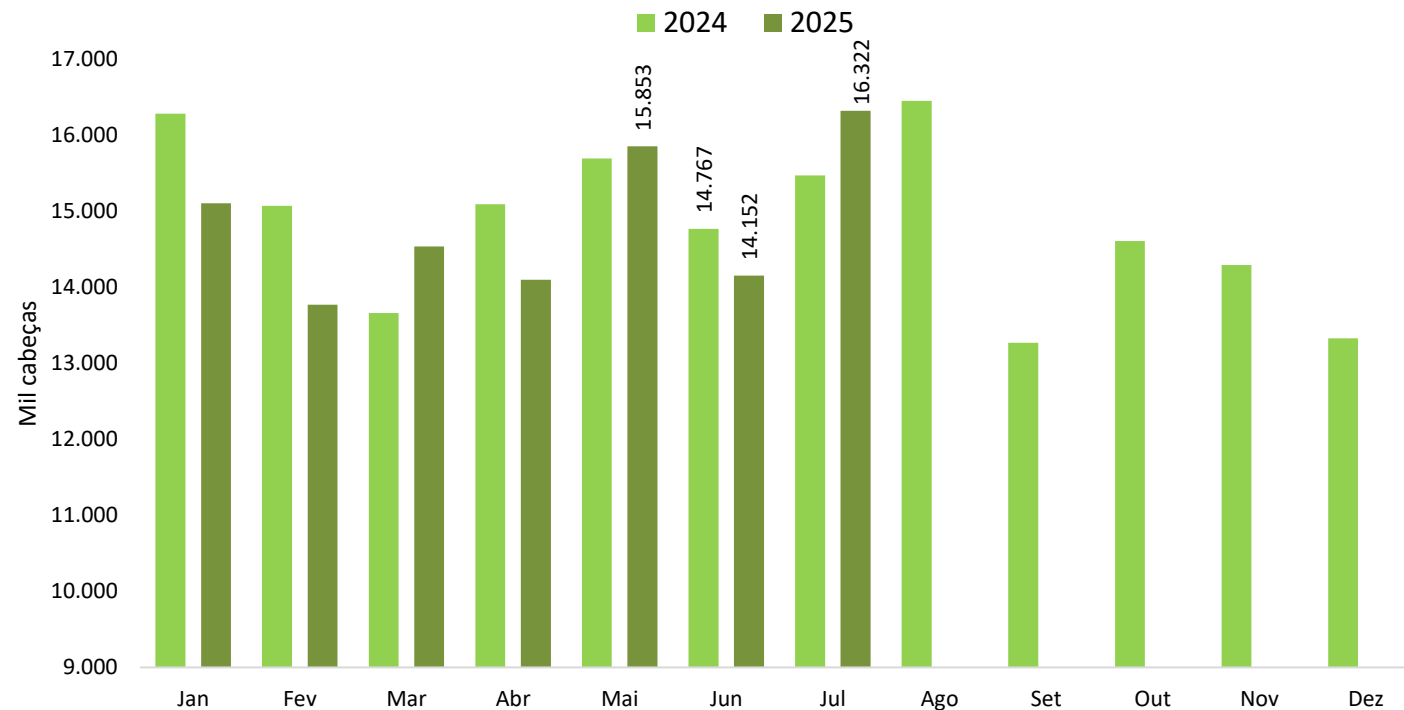
Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 16,3 milhões de aves no mês de julho/2025. Esse resultado foi 15% superior ao mês anterior e 5% superior que julho/2024 quando foram abatidos 15,4 milhões de animais (Gráfico 24).

Nos sete meses de 2025 o abate foi 103,8 milhões de animais e representou queda de 2% em relação aos 106,0 milhões de animais abatidos no igual período de 2024.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

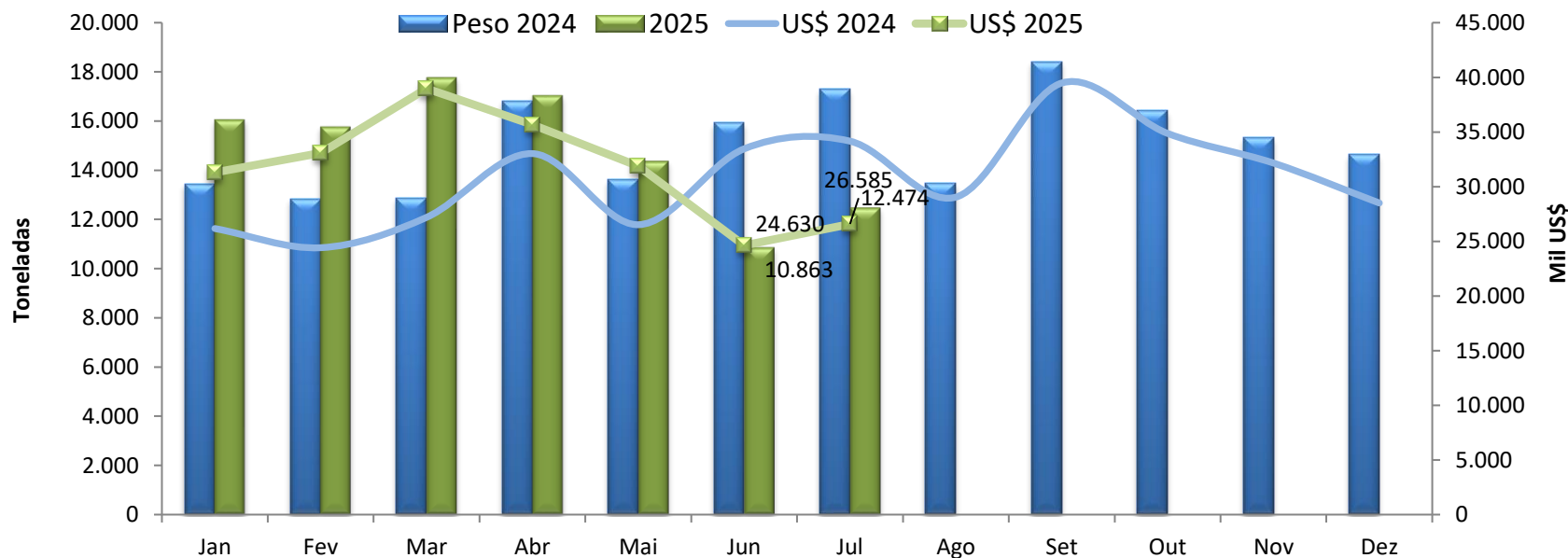


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 26,5 milhões e totalizaram 12,4 mil toneladas no mês de julho/2025 (Gráfico 25). Com esse resultado houve retração de 22% em receita e queda de 28% no volume quando comparado a julho de 2024. Nos sete meses de 2025 o MS exportou US\$ 222,0 milhões e 104,3 mil toneladas de carne de frango refletindo em crescimento de 8% na receita e alta de 4% no volume quando comparado ao mesmo período de 2024 em quem foram exportados US\$ 204,9 milhões e 102,8 mil toneladas de carne de frango. O Brasil exportou US\$ 5,31 bilhões nos sete meses, esse número foi 0,56% maior que o valor vendido em igual período de 2024. O volume de 2,86 milhões de toneladas de carne de frango exportadas em 2025 foi 3% menor que o volume dos sete meses de 2024.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

O Japão foi responsável por 18,4% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos sete meses de 2025 e comprou 19,5 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os japoneses aumentou 23% em relação ao janeiro a julho de 2024. A China, ocupou a segunda posição com 12,7% da receita e volume de 12,0 mil toneladas, apresentando queda de 26% no volume comprado quando comparado a igual período de 2024. O Reino Unido ocupou a terceira posição com 9,8% de participação no total e o equivalente a 6,65 mil toneladas e registrou aumento de 207% no volume comprado de um ano para o outro.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-jul/2025

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	40.991.688	19.590.264	2,09	18,46
China	28.395.649	12.012.137	2,36	12,79
Reino Unido	21.906.954	6.650.010	3,29	9,86
Iraque	15.239.195	6.864.854	2,22	6,86
Emirados Árabes Unidos	15.205.567	6.629.207	2,29	6,85
Países Baixos (Holanda)	14.523.867	4.745.958	3,06	6,54
Estados Unidos	10.323.381	1.647.217	6,27	4,65
Suíça	9.476.609	4.141.164	2,29	4,27
México	7.925.755	3.437.520	2,31	3,57
Chile	5.028.639	1.843.062	2,73	2,26
Total	222.087.643	104.357.982	-	-

Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-jul/2025

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 81,8% (85,3 mil ton.) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 4).

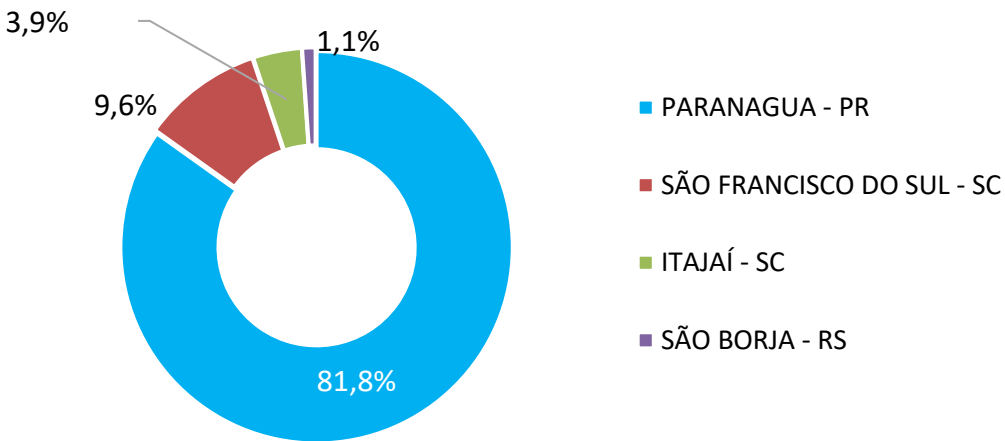
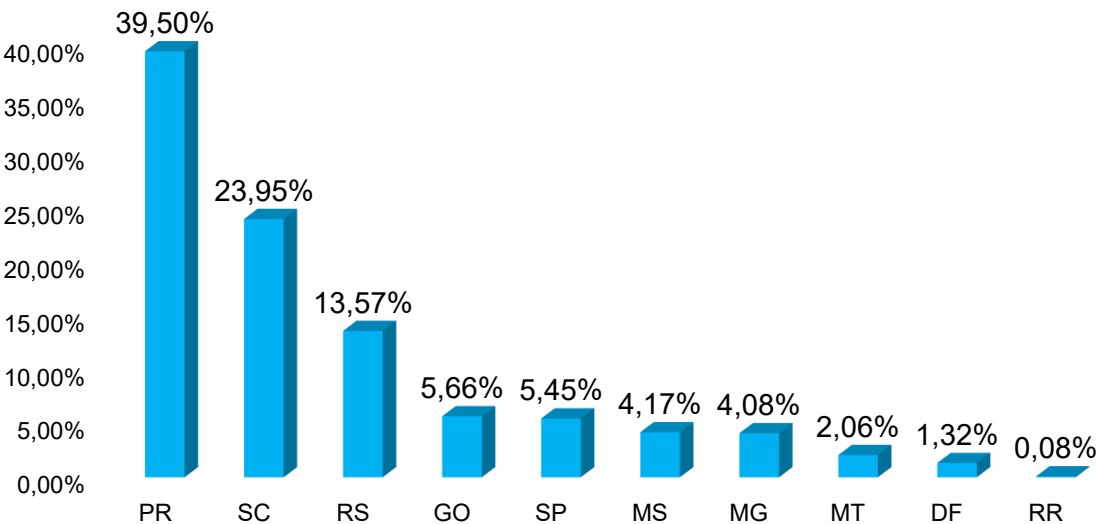


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-jul/2025



O MS respondeu por 4,1% (US\$ 222,0 milhões) da receita brasileira com exportações (US\$ 5,3 bilhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

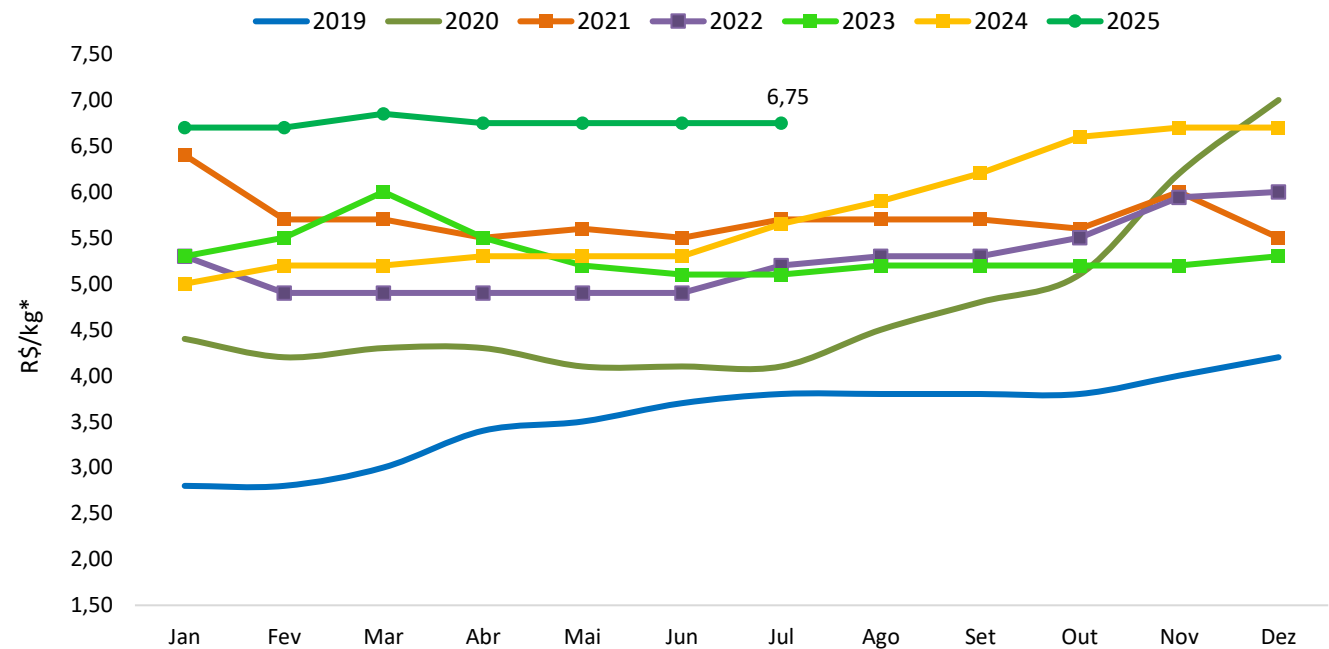
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

Em julho de 2025, o preço base do suíno vivo foi de R\$ 6,75 por quilograma, mantendo-se estável pelo quarto mês consecutivo (Gráfico 28). A sustentação desse patamar de preço foi favorecida pelo bom desempenho da demanda, com destaque para as exportações, que registraram aumento pelo segundo mês consecutivo.

Na comparação com julho de 2024, o valor médio do suíno vivo apresentou alta de 19,5%, superando os R\$ 5,65/kg registrados no mesmo período do ano passado. A estabilidade do preço em R\$ 6,75 por kg 2025 representa valorização de 28% em relação ao valor médio de R\$ 5,28 de 2024.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

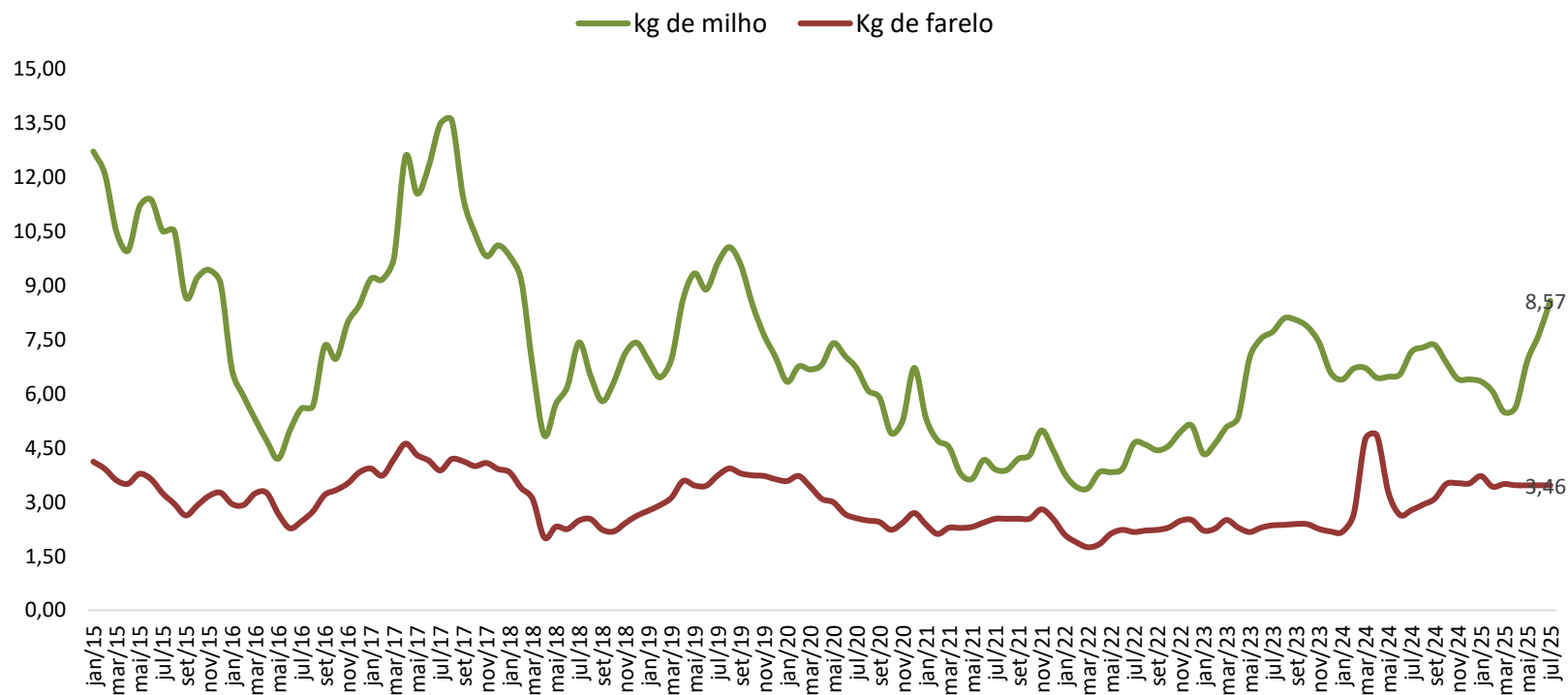
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação média entre 6%, 8% ou 10%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em julho de 2025, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 8,57kg de milho ou 3,46 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou 20% e suíno versus farelo de soja registrou ganho de 25% quando comparado a julho de 2024.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Grãos Corretora, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

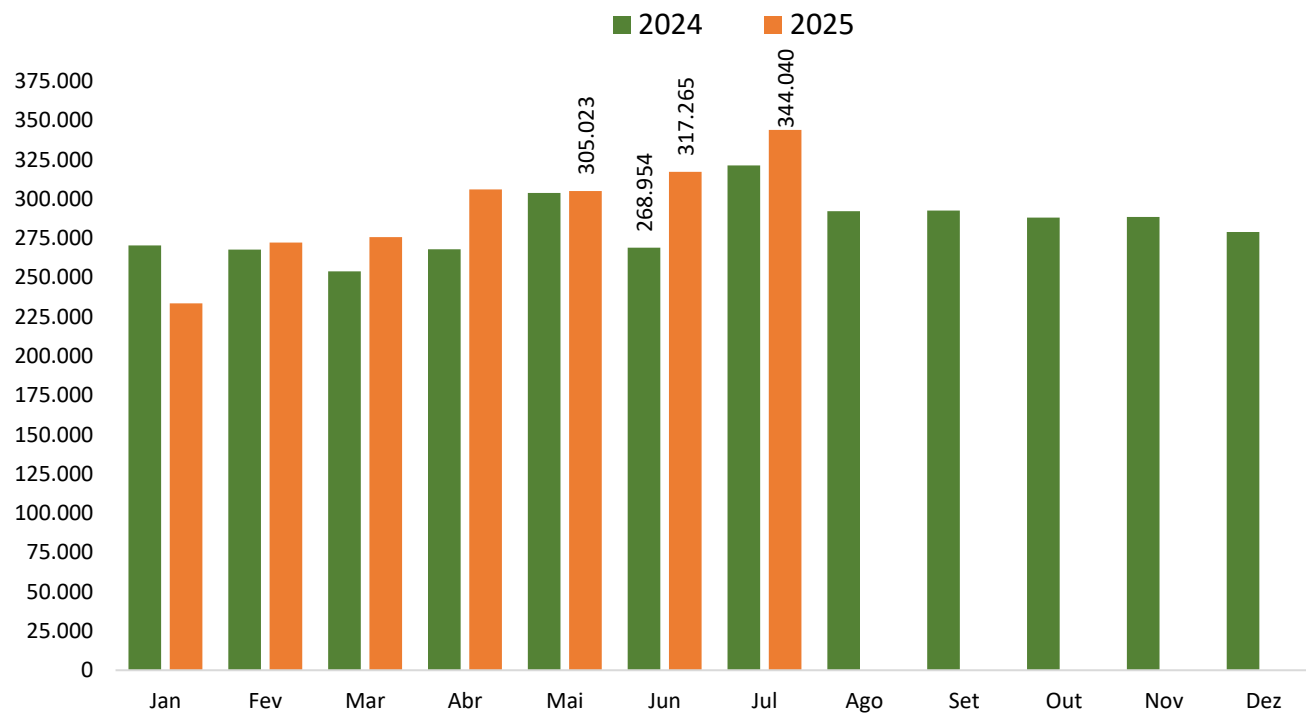
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 344,0 mil suínos para abate no mês de julho/2025 (Gráfico 30). Esse número foi 8% superior ao resultado do mês de junho e 7% maior que o julho de 2024, quando foram abatidos 321,3 mil animais. Os atuais preços do suíno e as boas condições de demanda seguem estimulando o abate.

Nos sete meses de 2025 o abate de MS foi 2,05 milhões de animais e resultou em aumento de 5% quando comparado ao abate de igual período de 2024 em que 1,95 milhão de animais foram abatidos. Esse mesmo comportamento foi observado no abate brasileiro com crescimento de 2,8% entre 2024 e 2025.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

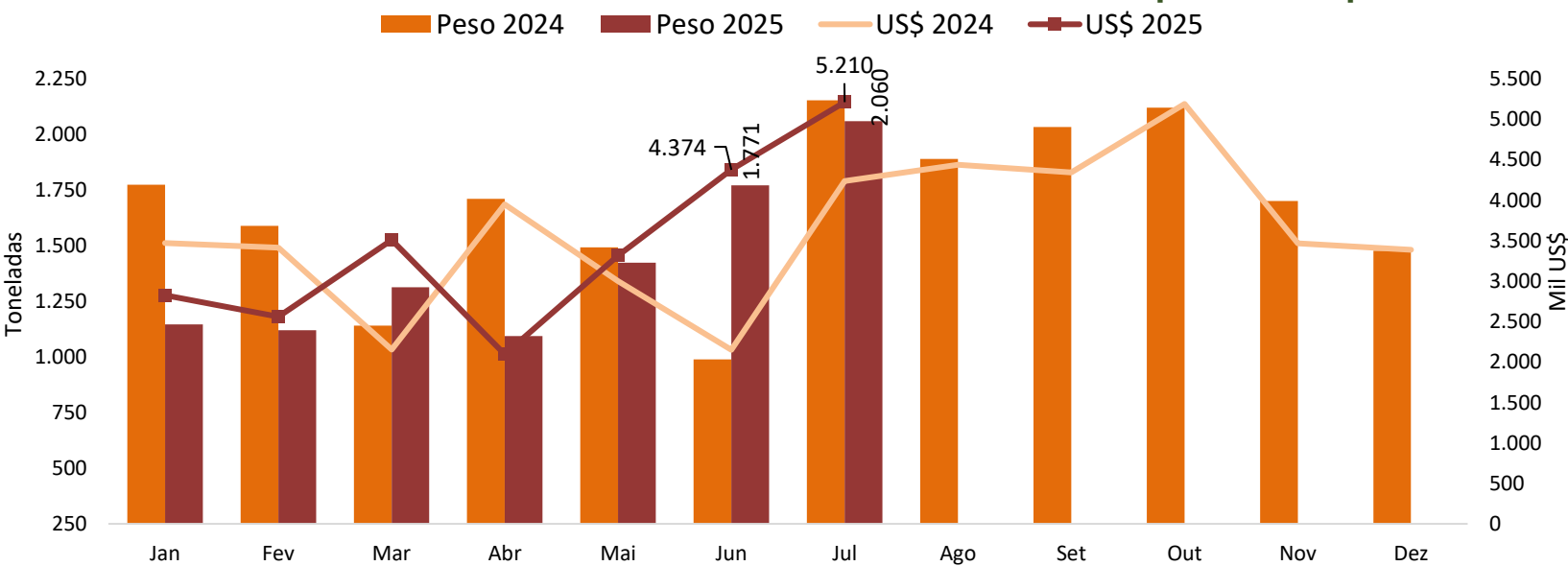


Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 5,20 milhões em receita e 2,05 mil toneladas no mês de julho de 2025 (Gráfico 31). Esse resultado superou o mês anterior e na comparação interanual a receita apresentou crescimento de 23% enquanto o volume exportado retraiu 4%. No acumulado dos sete meses de 2025 o MS exportou US\$ 23,8 milhões e 9,92 mil toneladas de carne suína, o que correspondeu a aumento de 7% na receita e queda de 8% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2024 em que o faturamento do estado foi US\$ 22,3 milhões e embarque de 10,8 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 1,89 bilhão e embarcou 743,4 mil toneladas, esses números representaram crescimento de 27% na receita e alta de 15% no volume quando comparado aos primeiros sete meses de 2024.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Singapura. O País respondeu por 32,5% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 2,59 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 14,3%, foi ocupado pelo Uruguai. Hong Kong, em terceiro lugar, com 12,8% da receita e 1,31 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-jul/2025

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Singapura	7.778.561	2.592.826	3,00	32,57
Uruguai	3.430.637	1.174.860	2,92	14,36
Hong Kong	3.069.799	1.316.145	2,33	12,85
Emirados Árabes Unidos	2.260.848	674.500	3,35	9,47
Argentina	1.558.416	538.953	2,89	6,52
Filipinas	1.550.286	719.388	2,16	6,49
Geórgia	1.407.070	550.663	2,56	5,89
Angola	763.705	532.643	1,43	3,20
Congo, República Democrática	539.113	322.860	1,67	2,26
Total	23.884.638	9.927.087	-	-

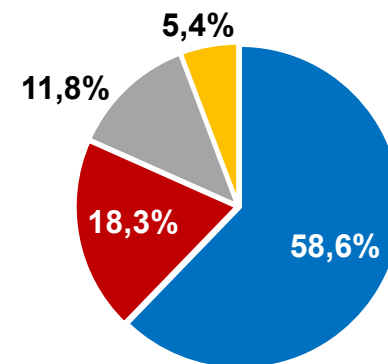
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

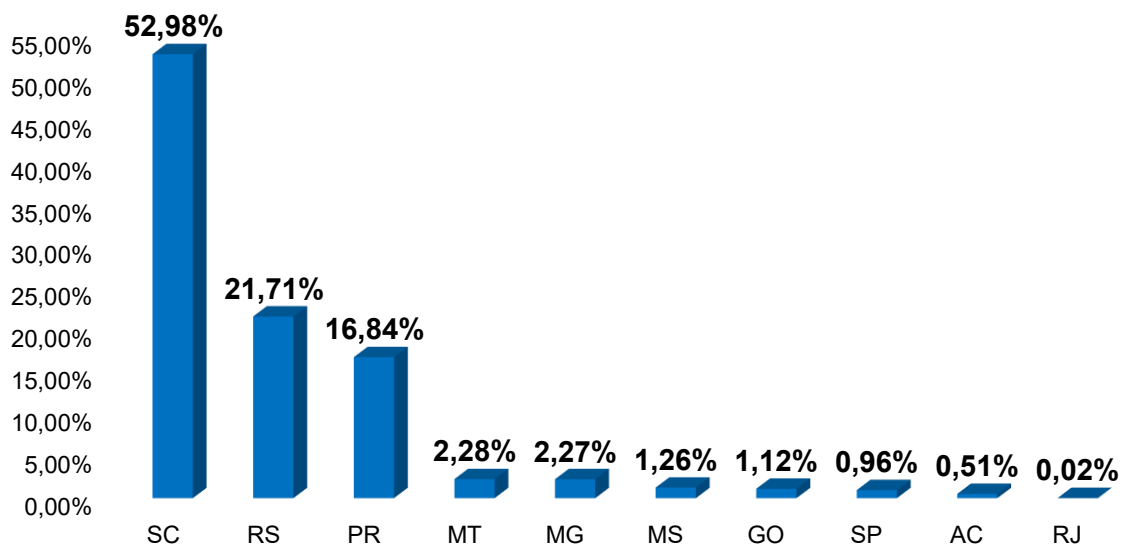
Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, jan-jul/2025

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 58,6% (5,81 mil ton.) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



■ PARANAGUA - PR ■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC ■ CHUI - RS ■ SÃO BORJA - RS

Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-jul/2025



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

O MS respondeu por 1,26% (US\$ 23,8 milhões) da receita brasileira (US\$ 1,89 bilhão) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

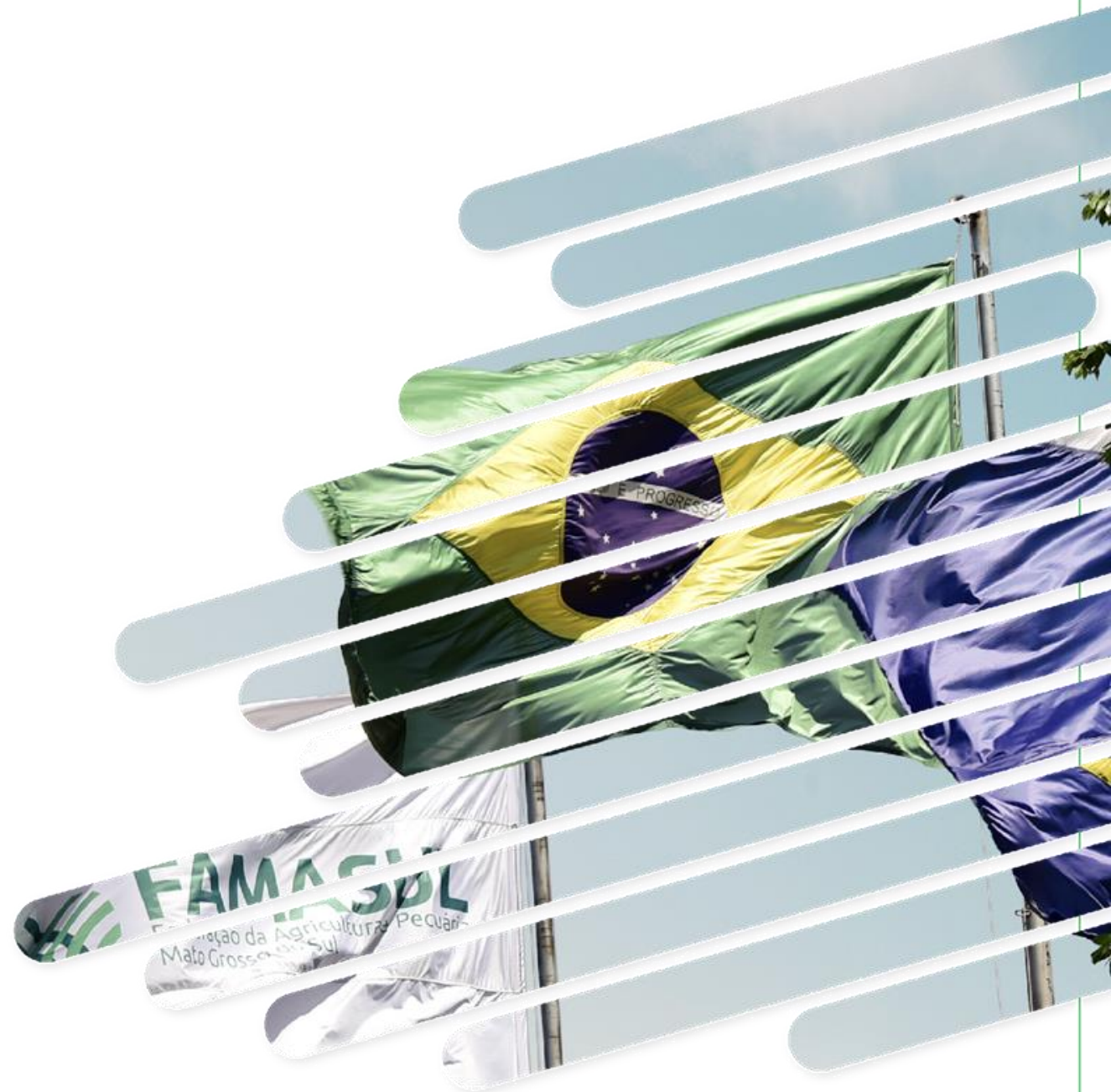
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora - DETEC
tamiris.souza@senarms.org.br

Evellin Rhanna Zavala Cristaldo

Estagiária – Economia
evellin.cristaldo@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

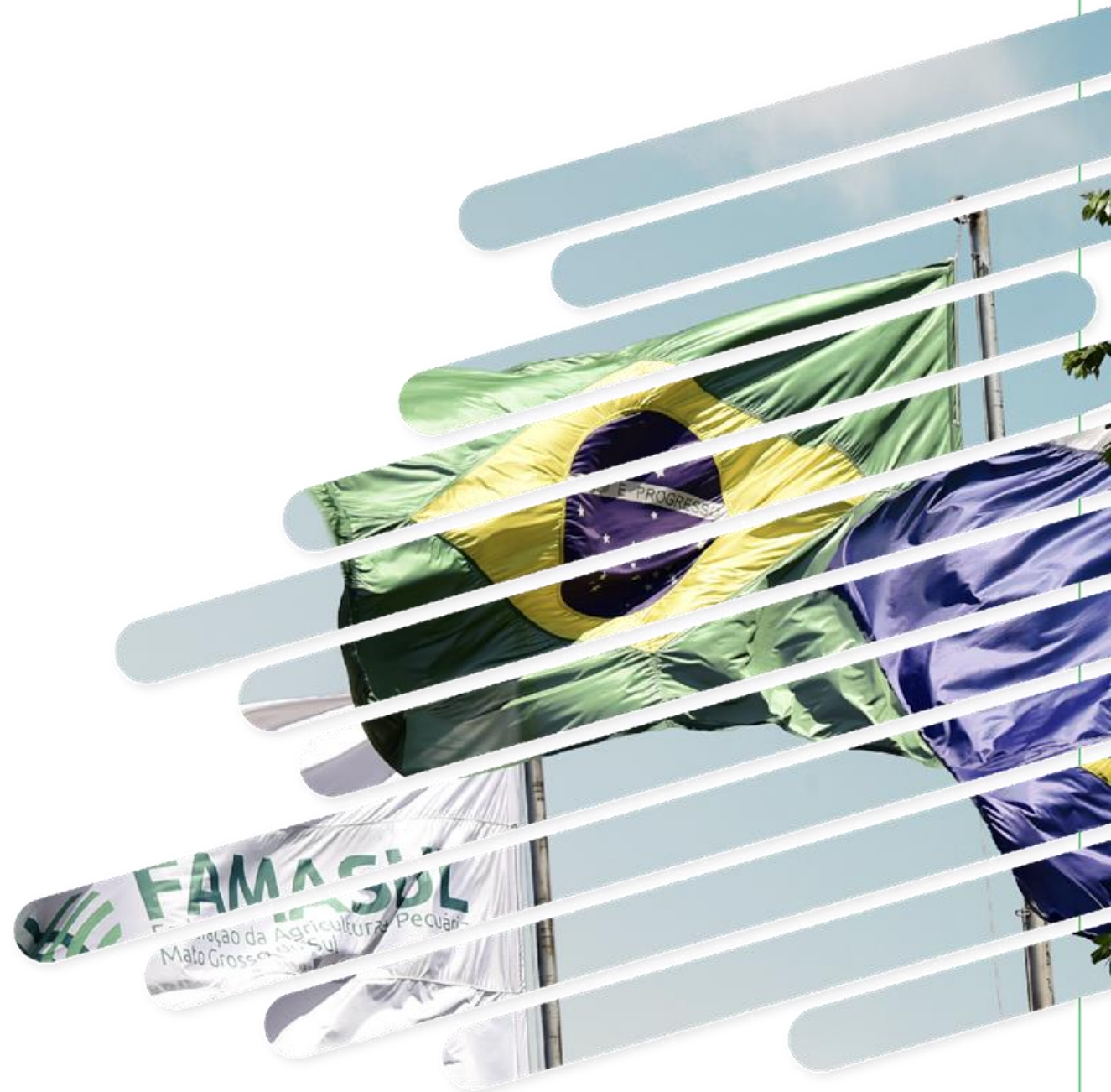
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[!\[\]\(05abdec45d3d9667a7f3c64e46754c68_img.jpg\)](#) [!\[\]\(a0e0f70cd29b0d4540c924f4539db63e_img.jpg\)](#) [!\[\]\(4411452a59777296ecf50ed37b610afb_img.jpg\)](#) [!\[\]\(b7f732466bf700dd9116885d9c54e2f2_img.jpg\)](#) [!\[\]\(9f145face10077896fa9c82e7f8c7ca3_img.jpg\)](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724